

Pela Primeira Vez no Brasil as Reservas Das Companhias de Seguro e Capitalização Serão Aplicadas no Interêsse do Povo (LEIA NO "DIA DO PRESIDENTE", 3.ª PAGINA)

Escolhidos os Vinte Jurados Que Julgarão, no Mês de Abril, os Crimes Contra a Economia do Povo — Três Mulheres Apenas Foram Sorteadas, Dois Professores e Dois Engenheiros, Entre os Funcionários do IAPC — Esclarecimentos do Juiz Pio Borges de Castro -- (Leia Noticiário Completo na 3.ª Página Deste Caderno)

Ano II ☆ Rio, Quinta-Feira, 13 de Março de 1952 ☆ N. 230

Opina a Polícia Técnica Que o Caso Não é de Simples Latrocínio — Novos Depoimentos Agravam Ainda Mais a Situação do "Professor" Goulart — A História Das Terras da Restinga de Jacarepaguá — (Leia na 5.ª Pág. deste Caderno)

E Está Disposto Até a Demitir-se do Quadro Social do Clube Militar — Desabafa o Ministro da Guerra Numa Roda de Amigos — Encontro Com Canrobert e Outros Generais — No Rio o ex-Diretor da "Revista", Major Humberto Freire de Andrade — Movimentação a "Cruzada Democrática", Enviando Mensageiros ao Interior

“Se insistirem, eu me afastarei da presidência. Pedirei licença. Estou disposto até a me demitir do quadro de sócios do Clube Militar”.

Esta, a disposição em que se encontra o general Estillac Leal. Foi assim, pelo menos, que ele “desabafou”, numa roda de amigos e camaradas do Exército, mostrando a sua absoluta contrariedade as manobras de envolvimento de alguns dos elementos da atual diretoria do Clube Militar, que insistem em levantar, à sua revelia, o nome do Ministro da Guerra como candidato a reeleição, para a presidência daquela entidade. (Detalhes na Quarta Página)

As Barras Estavam Empacotadas Como se Fosse Remédio — Descoberta Acidental, Quando Ocorreu o Salvamento da Carga do Avião PP-VGB, Que Caiu na Guanabara Logo Depois de Levantar Voo — Vários Delitos no 5.º D. P. — *(Ver no Setor Passado)*

Receberam a Polícia a Bala, Defendendo Suas Terras — Mortos em Combate um Tenente, um Sargento e Quatro Soldados — Numerosos Feridos, Adiantam as Primeiras Notícias — Segue Para Pitanga o Subcomandante da 5.^a Região Militar — (Leia Texto na Quarta Pág.)

Reunião Especial da COFAP Para Discutir o Aumento

BATIZADA A MENINA IRACEMA

**Governo de Ambito Mundial Sem
Afetar a Soberania Das Nações**

Chegou, Ontem, o Cônsul Henrique José Pinheiro de Vasconcelos, Autor de Vários Livros Pacifistas — Trabalhou em Londres, Sob a Explosão Das Bombas Alemãs, na Elaboração de "The World State" — Dois Meses de Férias Nesta Capital (Leia Texto na Sexta Página Deste Caderno)

Recordações de "uma atriz da 'velha guarda'" que fez vibrar muitos corações românticos: No Rio Monty Capdeville, a sua figura de mulher dos filmes de José Mojica. Vai atuar agora na televisão americana. As três paixões de Carlos Gardel: a mãe, o trabalho e os cavalos — O cinema brasileiro precisa de menos diálogos e mais movimento — Iena na 1ª página

Influenciará Toda a Política Europeia

Oferta Soviética, de Tratado de Paz Com a Alemanha, Causou Sensação em Berlim

FRANKLIN D. ROOSEVELT — A imprensa brasileira, a imprensa de todo o mundo, está se preparando para o lançamento do tratado de paz de iniciativa da Alemanha. O tratado, assinado em 31 de maio, em Viena, na Alemanha, logo depois da sua publicação, será para a Alemanha e para o mundo, o primeiro tratado de paz assinado por um país derrotado. O tratado, assinado em 31 de maio, em Viena, na Alemanha, logo depois da sua publicação, será para a Alemanha e para o mundo, o primeiro tratado de paz assinado por um país derrotado.

ULTIMA HORA Provoca Sensação em São Paulo

**AGORA VAMOS MESMO
FOMENTAR O TURISMO**

Trinta Dias Para a Conclusão do Ante-Projeto da Lei
Enviado ao Congresso Nacional — Instalada Hoje a
Comissão de Planejamento Turístico. Levantada 4ª pag.

Recorte

Aqui

Concurso Semanal
da Rádio Club
do Brasil
em combinação com
os Suplementos de
ULTIMA HORA



Semana de 10 a 15
de Março de 1952
A coleção dos Suplementos de
ULTIMA HORA, de 1 a 5, de direito a
sua trupe por um Cupão N.
marcado que concorrerá a um
sorteio de diversos prêmios
no dia 31 de março de 1952.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

O MENGÃO ESTÁ MAL



Francamente, o Flamengo está realmente sem sorte.

A sua diretoria, tudo tem feito para conseguir um bom quadro de futebol, motivo principal de todos os clubes brasileiros de esporte. Isso porque um clube pode ser campeão em todas as outras atividades, mas perdendo o futebol não satisfaz sua torcida nem seus associados. E, como a voz do povo é a voz de Deus, os clubes têm que cuidar principalmente de seu quadro profissional de futebol.

Por exemplo, citaremos o Vasco da Gama. O seu ex-presidente inaugurou a sede Náutica na Lagoa, iniciou a construção do estádio aquático, um dos melhores do mundo, construiu um ginásio, plantou todo o estádio de futebol, repareceu modernamente o Departamento Infantil-Juvenil e a final, a grande maioria da torcida vascaína ficou mal satisfeita, porque o "time" futebol não foi tri-campeão nacional, por ter seu presidente "brizado" com o técnico Flávio Costa.

Voltando ao Flamengo, sua diretoria, ao não de conseguir bons jogadores, comprou o campeão inter-clubes, adquiriu passes de jogadores caríssimos e no final obteve uma colocação modesta no campeonato local e é um dos últimos no torneio Rio-São Paulo.

A sua falta de sorte tem sido nos últimos dias, de jogadores, falta de produção de outros, variando o técnico Flávio Costa a expulsar certos elementos, presumivelmente bons. Assim aconteceu com Juvenal, Gringo, Adãozinho e finalmente Aloisio, que apesar dos pesares, não têm substitutos à sua altura.

Enfim, o mais querido precisa visitar os barbadinhos...

PASCOAL

E OS MENINOS

Chega hoje em avião da F. A. B. o Teatro dos Estudantes e seu chefe o diplomata e atual vereador Pascoal Carlos Magno. Manifestações foram preparadas a comemoração do teatro e ao seu diretor, que tão bem se houve no norte do país representando "Heucuba" de Eurípedes, "B. e Juliet" de Shakespeare, "Edipo" de Rui de Sotocles, "Espectros" de Ibsen. Heucuba foi a peça mais aplaudida em toda a excursão.

Um grande público acompanhou em automóveis o sr. Pascoal Magno, do aeroporto até a sua residência, na Glória, onde ele oferecerá bebidas aos seus meninos.

Vai curioso de ver.

NÃO TENDO DINHEIRO NÃO INTERESSA

Tem sido noticiado que o Corinthians de São Paulo, pedindo a C.B.D., que não convocasse nenhum de seus jogadores para representar o Brasil em Santiago, por ter que excursionar ao estrangeiro e necessitar de sua força máxima maior brilhantismo e resultado financeiro. A mesma notícia assegurava que o clube paulista teria sido atendido em parte, por sugerir "Cachoeira" fora convocado.

Até certo ponto faz supor que há qualquer coisa de verdade nessa notícia, pois que elementos como Luizinho, Mútilo e Carbone, não foram convocados.

Agora, consta que o Flamengo vai pedir a dispensa de Rubens, porque deseja excursionar. Zizinho alega que tem necessidade de um repouso após o esforço despendido nos campeonatos local e estadual, bem como Maracan e Frinca julgam desparados fisicamente.

O interessante nisso tudo, é que o elenco do Flamengo, na ocasião de representar o Brasil, apresentando nos jogos dos seus clubes até atuais sempre, não se lembram de tais alegações.

Nota-se, assim, que ainda não há uma compreensão perfeita, por parte de alguns jogadores de futebol, do valor e da honra de defender o Brasil em torneios de sua profissão.

Perguntem ao médico, engenheiro, advogado, etc. como se sentiriam honrados em representar sua pátria em competições de sua mesma profissão.

Mais ainda, recordem-se dos tipos Obdulio Varela, que mostrava a camisa a seus companheiros de "scratch", quando disputavam o Campeonato Mundial de Futebol.

No momento de esquecer o profissionalismo em benefício de algo mais, os jogadores ficam doentes, fogem, pedem licença e não querem participar.

Os países membros do Pacto do Atlântico, adotaram repetidas vezes, os países de órbita soviética, inclusive a própria Rússia.

Trata-se das restrições impostas aos funcionários e súditos desses países para se locomoverem nos países aliados.

Como é sabido, há muito tempo a Rússia limitou em duas dezenas de quilômetros em torno da embaixada aliada em Moscou, o direito daquela locomocão. Logo em seguida, os satélites russos adotaram idêntica medida, obrigando desse modo à república acima mencionada.

Enquanto isso, as notas de protesto por fatos julgados prejudiciais às duas partes, se sucedem, sem qualquer solução.

As propostas de paz, ou entendimento pacífico de todas as questões pendentes, são motivo de "cachaca", principalmente por parte dos soviéticos. Onde tudo isso vai parar?

O CAMPEÃO DA CACHAÇA



O maior "su-dágua" mundial, o homem que bebe 14 garrafas da pura "vanilha" em 2 horas, espera tornar-se bi-campeão mundial. Trata-se do sueco Olaf (campeão do ano passado), agora mais treinado e em plena forma, espera conquistar esta vez o título de maior bebedor de cachaca do mundo. O campeão este ano será realizado na primeira quinzena de abril e o campeão Olaf terá que competir com bebedores ingleses, franceses, brasileiros, americanos, holandeses e argentinos. Certos brasileiros, estão bem credenciados, sendo espíritos, contam com um "handicap", o de receber o "santo na hora H", e aí com "forças superiores" esperam vencer o alambicque sueco. Muitas reservas estão sendo feitas nos hotéis de João Pessoa, entusiastas de todo o Brasil e também do mundo, esperam assistir o Segundo Campeonato Internacional de Bebedores de Cachaca, que promete um desenvolvimento empolgante e humorístico.

Nota-se, assim, que ainda não há uma compreensão perfeita, por parte de alguns jogadores de futebol, do valor e da honra de defender o Brasil em torneios de sua profissão.

Perguntem ao médico, engenheiro, advogado, etc. como se sentiriam honrados em representar sua pátria em competições de sua mesma profissão.

Mais ainda, recordem-se dos tipos Obdulio Varela, que mostrava a camisa a seus companheiros de "scratch", quando disputavam o Campeonato Mundial de Futebol.

No momento de esquecer o profissionalismo em benefício de algo mais, os jogadores ficam doentes, fogem, pedem licença e não querem participar.

Os países membros do Pacto do Atlântico, adotaram repetidas vezes, os países de órbita soviética, inclusive a própria Rússia.

Trata-se das restrições impostas aos funcionários e súditos desses países para se locomoverem nos países aliados.

Como é sabido, há muito tempo a Rússia limitou em duas dezenas de quilômetros em torno da embaixada aliada em Moscou, o direito daquela locomocão. Logo em seguida, os satélites russos adotaram idêntica medida, obrigando desse modo à república acima mencionada.

Enquanto isso, as notas de protesto por fatos julgados prejudiciais às duas partes, se sucedem, sem qualquer solução.

As propostas de paz, ou entendimento pacífico de todas as questões pendentes, são motivo de "cachaca", principalmente por parte dos soviéticos. Onde tudo isso vai parar?

Os países membros do Pacto do Atlântico, adotaram repetidas vezes, os países de órbita soviética, inclusive a própria Rússia.

Trata-se das restrições impostas aos funcionários e súditos desses países para se locomoverem nos países aliados.

Como é sabido, há muito tempo a Rússia limitou em duas dezenas de quilômetros em torno da embaixada aliada em Moscou, o direito daquela locomocão. Logo em seguida, os satélites russos adotaram idêntica medida, obrigando desse modo à república acima mencionada.

Enquanto isso, as notas de protesto por fatos julgados prejudiciais às duas partes, se sucedem, sem qualquer solução.

As propostas de paz, ou entendimento pacífico de todas as questões pendentes, são motivo de "cachaca", principalmente por parte dos soviéticos. Onde tudo isso vai parar?

Os países membros do Pacto do Atlântico, adotaram repetidas vezes, os países de órbita soviética, inclusive a própria Rússia.

Trata-se das restrições impostas aos funcionários e súditos desses países para se locomoverem nos países aliados.

Como é sabido, há muito tempo a Rússia limitou em duas dezenas de quilômetros em torno da embaixada aliada em Moscou, o direito daquela locomocão. Logo em seguida, os satélites russos adotaram idêntica medida, obrigando desse modo à república acima mencionada.

Enquanto isso, as notas de protesto por fatos julgados prejudiciais às duas partes, se sucedem, sem qualquer solução.

As propostas de paz, ou entendimento pacífico de todas as questões pendentes, são motivo de "cachaca", principalmente por parte dos soviéticos. Onde tudo isso vai parar?

Os países membros do Pacto do Atlântico, adotaram repetidas vezes, os países de órbita soviética, inclusive a própria Rússia.

Trata-se das restrições impostas aos funcionários e súditos desses países para se locomoverem nos países aliados.

Como é sabido, há muito tempo a Rússia limitou em duas dezenas de quilômetros em torno da embaixada aliada em Moscou, o direito daquela locomocão. Logo em seguida, os satélites russos adotaram idêntica medida, obrigando desse modo à república acima mencionada.

O PRESIDENTE, O GENERAL E O OUTRO

As Figuras Principais do Golpe de Estado em Cuba

Aqui estão os personagens principais da nova revolução cubana de Batista. O sr. Salas, apontado como provável presidente provisório, foi o candidato do "sargento" a presidência, em 1944, mas encontrou a derrota contra o candidato de oposição Grau San Martín. Quando ao presidente deposto, as últimas notícias dizem que Prió obteve passaporte para seguir para o México e que ontem a noite - supostamente de bônus com o ex-Ministro da Defesa e do Interior, todos refugiados na Embaixada mexicana.



O presidente Carlos Prío Socarrás conferenciando com estudantes no palácio presidencial, segunda-feira última, poucas horas antes de ser derrubado pelo general Batista



O sr. Carlos Salas, ex-presidente da República de Cuba



O general Fulgêncio Batista (à direita), que derrubou pela força o governo do presidente Carlos Prío Socarrás

Em Plena Segunda Fase os Estudos da Comissão de Aumento do Funcionalismo

Com a chegada do sr. Luiz Simões Lopes, a Comissão teve seus objetivos definidos, na base da tabela sugerida pelo Memorial, para os servidores não tem o que lhes prometeu o Presidente da República. Por isso mesmo, voltaram ao sr. Getúlio Vargas, depois de amanhã, uma vez que, na opinião de todos nós, ele deve ignorar o que se passa. A reestruturação de carreiras não é módica para já, sabemos, e desde quando se começou a falar nisso, os pequenos servidores compreenderam o perigo existente na adoção dessa medida, que implica em estudos demorados. Ora, para o significado grande sacrifício. Não há sobre isso ponto de vista diferente: há confusão. Os "barnabés" evidentemente não se opõem à reestruturação de carreiras simplesmente porque não contra ela, mas porque, neste momento, viria prejudicar as reivindicações do Memorial.

E o que vamos dizer ao Presidente Vargas, na esperança de modificar o curso dos trabalhos da operosa Comissão.

Assembleia do Pessoal de Obras

O pessoal de obras não pode ser posto à margem do aumento - disse-nos o sr. Lucio Martins Lopes, vice-presidente da Comissão designada pelo Movimento Pró-Aumento dos Servidores da União, no que se refere aos diaristas.

— Meu ver, — continuou — é má ideia considerar o pessoal de obras em situação especial, como se não fossem servidores públicos, só porque não têm as garantias dos demais, muito embora recebam do Tesouro. Quando o Presidente da República nos recebeu em audiência, sua promessa foi clara. Os servidores modestos ganhariam mais, há que de outros vezes, as melhores aquisições foram as melhores mais altas. Com a assembleia que realizamos, a fim de tratar especialmente da parte referente ao pessoal de obras, decidimos tomar várias resoluções. Em primeiro lugar, vamos todos ao Palácio Rio Negro, sábado, depois de amanhã, pedir ao Presidente da República que recomende a Comissão o nosso caso, pois tememos ficar de fora, como das outras vezes, o que a multa sempre em termos de desquite para nós, que somos quase 50 mil. Por ocasião do último aumento, tivemos que fazer outra campanha, a fim de a medida nos alcançar, o que só conseguimos depois de alguns meses. Mas agora temos que impedir isto, fazer uma campanha de esclarecimento junto ao Congresso, no sentido de que a situação dos diaristas de obras, muitos dos quais com 10, 15, 20 anos e mais de serviço, não é de uma vez por todas definida, em face da legislação.

— É mais ideia considerar o pessoal de obras em situação especial, como se não fossem servidores públicos, só porque não têm as garantias dos demais, muito embora recebam do Tesouro. Quando o Presidente da República nos recebeu em audiência, sua promessa foi clara. Os servidores modestos ganhariam mais, há que de outros vezes, as melhores aquisições foram as melhores mais altas. Com a assembleia que realizamos, a fim de tratar especialmente da parte referente ao pessoal de obras, decidimos tomar várias resoluções. Em primeiro lugar, vamos todos ao Palácio Rio Negro, sábado, depois de amanhã, pedir ao Presidente da República que recomende a Comissão o nosso caso, pois tememos ficar de fora, como das outras vezes, o que a multa sempre em termos de desquite para nós, que somos quase 50 mil. Por ocasião do último aumento, tivemos que fazer outra campanha, a fim de a medida nos alcançar, o que só conseguimos depois de alguns meses. Mas agora temos que impedir isto, fazer uma campanha de esclarecimento junto ao Congresso, no sentido de que a situação dos diaristas de obras, muitos dos quais com 10, 15, 20 anos e mais de serviço, não é de uma vez por todas definida, em face da legislação.

— É mais ideia considerar o pessoal de obras em situação especial, como se não fossem servidores públicos, só porque não têm as garantias dos demais, muito embora recebam do Tesouro. Quando o Presidente da República nos recebeu em audiência, sua promessa foi clara. Os servidores modestos ganhariam mais, há que de outros vezes, as melhores aquisições foram as melhores mais altas. Com a assembleia que realizamos, a fim de tratar especialmente da parte referente ao pessoal de obras, decidimos tomar várias resoluções. Em primeiro lugar, vamos todos ao Palácio Rio Negro, sábado, depois de amanhã, pedir ao Presidente da República que recomende a Comissão o nosso caso, pois tememos ficar de fora, como das outras vezes, o que a multa sempre em termos de desquite para nós, que somos quase 50 mil. Por ocasião do último aumento, tivemos que fazer outra campanha, a fim de a medida nos alcançar, o que só conseguimos depois de alguns meses. Mas agora temos que impedir isto, fazer uma campanha de esclarecimento junto ao Congresso, no sentido de que a situação dos diaristas de obras, muitos dos quais com 10, 15, 20 anos e mais de serviço, não é de uma vez por todas definida, em face da legislação.

— É mais ideia considerar o pessoal de obras em situação especial, como se não fossem servidores públicos, só porque não têm as garantias dos demais, muito embora recebam do Tesouro. Quando o Presidente da República nos recebeu em audiência, sua promessa foi clara. Os servidores modestos ganhariam mais, há que de outros vezes, as melhores aquisições foram as melhores mais altas. Com a assembleia que realizamos, a fim de tratar especialmente da parte referente ao pessoal de obras, decidimos tomar várias resoluções. Em primeiro lugar, vamos todos ao Palácio Rio Negro, sábado, depois de amanhã, pedir ao Presidente da República que recomende a Comissão o nosso caso, pois tememos ficar de fora, como das outras vezes, o que a multa sempre em termos de desquite para nós, que somos quase 50 mil. Por ocasião do último aumento, tivemos que fazer outra campanha, a fim de a medida nos alcançar, o que só conseguimos depois de alguns meses. Mas agora temos que impedir isto, fazer uma campanha de esclarecimento junto ao Congresso, no sentido de que a situação dos diaristas de obras, muitos dos quais com 10, 15, 20 anos e mais de serviço, não é de uma vez por todas definida, em face da legislação.

— É mais ideia considerar o pessoal de obras em situação especial, como se não fossem servidores públicos, só porque não têm as garantias dos demais, muito embora recebam do Tesouro. Quando o Presidente da República nos recebeu em audiência, sua promessa foi clara. Os servidores modestos ganhariam mais, há que de outros vezes, as melhores aquisições foram as melhores mais altas. Com a assembleia que realizamos, a fim de tratar especialmente da parte referente ao pessoal de obras, decidimos tomar várias resoluções. Em primeiro lugar, vamos todos ao Palácio Rio Negro, sábado, depois de amanhã, pedir ao Presidente da República que recomende a Comissão o nosso caso, pois tememos ficar de fora, como das outras vezes, o que a multa sempre em termos de desquite para nós, que somos quase 50 mil. Por ocasião do último aumento, tivemos que fazer outra campanha, a fim de a medida nos alcançar, o que só conseguimos depois de alguns meses. Mas agora temos que impedir isto, fazer uma campanha de esclarecimento junto ao Congresso, no sentido de que a situação dos diaristas de obras, muitos dos quais com 10, 15, 20 anos e mais de serviço, não é de uma vez por todas definida, em face da legislação.

— É mais ideia considerar o pessoal de obras em situação especial, como se não fossem servidores públicos, só porque não têm as garantias dos demais, muito embora recebam do Tesouro. Quando o Presidente da República nos recebeu em audiência, sua promessa foi clara. Os servidores modestos ganhariam mais, há que de outros vezes, as melhores aquisições foram as melhores mais altas. Com a assembleia que realizamos, a fim de tratar especialmente da parte referente ao pessoal de obras, decidimos tomar várias resoluções. Em primeiro lugar, vamos todos ao Palácio Rio Negro, sábado, depois de amanhã, pedir ao Presidente da República que recomende a Comissão o nosso caso, pois tememos ficar de fora, como das outras vezes, o que a multa sempre em termos de desquite para nós, que somos quase 50 mil. Por ocasião do último aumento, tivemos que fazer outra campanha, a fim de a medida nos alcançar, o que só conseguimos depois de alguns meses. Mas agora temos que impedir isto, fazer uma campanha de esclarecimento junto ao Congresso, no sentido de que a situação dos diaristas de obras, muitos dos quais com 10, 15, 20 anos e mais de serviço, não é de uma vez por todas definida, em face da legislação.

— É mais ideia considerar o pessoal de obras em situação especial, como se não fossem servidores públicos, só porque não têm as garantias dos demais, muito embora recebam do Tesouro. Quando o Presidente da República nos recebeu em audiência, sua promessa foi clara. Os servidores modestos ganhariam mais, há que de outros vezes, as melhores aquisições foram as melhores mais altas. Com a assembleia que realizamos, a fim de tratar especialmente da parte referente ao pessoal de obras, decidimos tomar várias resoluções. Em primeiro lugar, vamos todos ao Palácio Rio Negro, sábado, depois de amanhã, pedir ao Presidente da República que recomende a Comissão o nosso caso, pois tememos ficar de fora, como das outras vezes, o que a multa sempre em termos de desquite para nós, que somos quase 50 mil. Por ocasião do último aumento, tivemos que fazer outra campanha, a fim de a medida nos alcançar, o que só conseguimos depois de alguns meses. Mas agora temos que impedir isto, fazer uma campanha de esclarecimento junto ao Congresso, no sentido de que a situação dos diaristas de obras, muitos dos quais com 10, 15, 20 anos e mais de serviço, não é de uma vez por todas definida, em face da legislação.

— É mais ideia considerar o pessoal de obras em situação especial, como se não fossem servidores públicos, só porque não têm as garantias dos demais, muito embora recebam do Tesouro. Quando o Presidente da República nos recebeu em audiência, sua promessa foi clara. Os servidores modestos ganhariam mais, há que de outros vezes, as melhores aquisições foram as melhores mais altas. Com a assembleia que realizamos, a fim de tratar especialmente da parte referente ao pessoal de obras, decidimos tomar várias resoluções. Em primeiro lugar, vamos todos ao Palácio Rio Negro, sábado, depois de amanhã, pedir ao Presidente da República que recomende a Comissão o nosso caso, pois tememos ficar de fora, como das outras vezes, o que a multa sempre em termos de desquite para nós, que somos quase 50 mil. Por ocasião do último aumento, tivemos que fazer outra campanha, a fim de a medida nos alcançar, o que só conseguimos depois de alguns meses. Mas agora temos que impedir isto, fazer uma campanha de esclarecimento junto ao Congresso, no sentido de que a situação dos diaristas de obras, muitos dos quais com 10, 15, 20 anos e mais de serviço, não é de uma vez por todas definida, em face da legislação.

— É mais ideia considerar o pessoal de obras em situação especial, como se não fossem servidores públicos, só porque não têm as garantias dos demais, muito embora recebam do Tesouro. Quando o Presidente da República nos recebeu em audiência, sua promessa foi clara. Os servidores modestos ganhariam mais, há que de outros vezes, as melhores aquisições foram as melhores mais altas. Com a assembleia que realizamos, a fim de tratar especialmente da parte referente ao pessoal de obras, decidimos tomar várias resoluções. Em primeiro lugar, vamos todos ao Palácio Rio Negro, sábado, depois de amanhã, pedir ao Presidente da República que recomende a Comissão o nosso caso, pois tememos ficar de fora, como das outras vezes, o que a multa sempre em termos de desquite para nós, que somos quase 50 mil. Por ocasião do último aumento, tivemos que fazer outra campanha, a fim de a medida nos alcançar, o que só conseguimos depois de alguns meses. Mas agora temos que impedir isto, fazer uma campanha de esclarecimento junto ao Congresso, no sentido de que a situação dos diaristas de obras, muitos dos quais com 10, 15, 20 anos e mais de serviço, não é de uma vez por todas definida, em face da legislação.

— É mais ideia considerar o pessoal de obras em situação especial, como se não fossem servidores públicos, só porque não têm as garantias dos demais, muito embora recebam do Tesouro. Quando o Presidente da República nos recebeu em audiência, sua promessa foi clara. Os servidores modestos ganhariam mais, há que de outros vezes, as melhores aquisições foram as melhores mais altas. Com a assembleia que realizamos, a fim de tratar especialmente da parte referente ao pessoal de obras, decidimos tomar várias resoluções. Em primeiro lugar, vamos todos ao Palácio Rio Negro, sábado, depois de amanhã, pedir ao Presidente da República que recomende a Comissão o nosso caso, pois tememos ficar de fora, como das outras vezes, o que a multa sempre em termos de desquite para nós, que somos quase 50 mil. Por ocasião do último aumento, tivemos que fazer outra campanha, a fim de a medida nos alcançar, o que só conseguimos depois de alguns meses. Mas agora temos que impedir isto, fazer uma campanha de esclarecimento junto ao Congresso, no sentido de que a situação dos diaristas de obras, muitos dos quais com 10, 15, 20 anos e mais de serviço, não é de uma vez por todas definida, em face da legislação.

— É mais ideia considerar o pessoal de obras em situação especial, como se não fossem servidores públicos, só porque não têm as garantias dos demais, muito embora recebam do Tesouro. Quando o Presidente da República nos recebeu em audiência, sua promessa foi clara. Os servidores modestos ganhariam mais, há que de outros vezes, as melhores aquisições foram as melhores mais altas. Com a assembleia que realizamos, a fim de tratar especialmente da parte referente ao pessoal de obras, decidimos tomar várias resoluções. Em primeiro lugar, vamos todos ao Palácio Rio Negro, sábado, depois de amanhã, pedir ao Presidente da República que recomende a Comissão o nosso caso, pois tememos ficar de fora, como das outras vezes, o que a multa sempre em termos de desquite para nós, que somos quase 50 mil. Por ocasião do último aumento, tivemos que fazer outra campanha, a fim de a medida nos alcançar, o que só conseguimos depois de alguns meses. Mas agora temos que impedir isto, fazer uma campanha de esclarecimento junto ao Congresso, no sentido de que a situação dos diaristas de obras, muitos dos quais com 10, 15, 20 anos e mais de serviço, não é de uma vez por todas definida, em face da legislação.

— É mais ideia considerar o pessoal de obras em situação especial, como se não fossem servidores públicos, só porque não têm as garantias dos demais, muito embora recebam do Tesouro. Quando o Presidente da República nos recebeu em audiência, sua promessa foi clara. Os servidores modestos ganhariam mais, há que de outros vezes, as melhores aquisições foram as melhores mais altas. Com a assembleia que realizamos, a fim de tratar especialmente da parte referente ao pessoal de obras, decidimos tomar várias resoluções. Em primeiro lugar, vamos todos ao Palácio Rio Negro, sábado, depois de amanhã, pedir ao Presidente da República que recomende a Comissão o nosso caso, pois tememos ficar de fora, como das outras vezes, o que a multa sempre em termos de desquite para nós, que somos quase 50 mil. Por ocasião do último aumento, tivemos que fazer outra campanha, a fim de a medida nos alcançar, o que só conseguimos depois de alguns meses. Mas agora temos que impedir isto, fazer uma campanha de esclarecimento junto ao Congresso, no sentido de que a situação dos diaristas de obras, muitos dos quais com 10, 15, 20 anos e mais de serviço, não é de uma vez por todas definida, em face da legislação.

— É mais ideia considerar o pessoal de obras em situação especial, como se não fossem servidores públicos, só porque não têm as garantias dos demais, muito embora recebam do Tesouro. Quando o Presidente da República nos recebeu em audiência, sua promessa foi clara. Os servidores modestos ganhariam mais, há que de outros vezes, as melhores aquisições foram as melhores mais altas. Com a assembleia que realizamos, a fim de tratar especialmente da parte referente ao pessoal de obras, decidimos tomar várias resoluções. Em primeiro lugar, vamos todos ao Palácio Rio Negro, sábado, depois de amanhã, pedir ao Presidente da República que recomende a Comissão o nosso caso, pois tememos ficar de fora, como das outras vezes, o que a multa sempre em termos de desquite para nós, que somos quase 50 mil. Por ocasião do último aumento, tivemos que fazer outra campanha, a fim de a medida nos alcançar, o que só conseguimos depois de alguns meses. Mas agora temos que impedir isto, fazer uma campanha de esclarecimento junto ao Congresso, no sentido de que a situação dos diaristas de obras, muitos dos quais com 10, 15, 20 anos e mais de serviço, não é de uma vez por todas definida, em face da legislação.

— É mais ideia considerar o pessoal de obras em situação especial, como se não fossem servidores públicos, só porque não têm as garantias dos demais, muito embora recebam do Tesouro. Quando o Presidente da República nos recebeu em audiência, sua promessa foi clara. Os servidores modestos ganhariam mais, há que de outros vezes, as melhores aquisições foram as melhores mais altas. Com a assembleia que realizamos, a fim de tratar especialmente da parte referente ao pessoal de obras, decidimos tomar várias resoluções. Em primeiro lugar, vamos todos ao Palácio Rio Negro, sábado, depois de amanhã, pedir ao Presidente da República que recomende a Comissão o nosso caso, pois tememos ficar de fora, como das outras vezes, o que a multa sempre em termos de desquite para nós, que somos quase 50 mil. Por ocasião do último aumento, tivemos que fazer outra campanha, a fim de a medida nos alcançar, o que só conseguimos depois de alguns meses. Mas agora temos que impedir isto, fazer uma campanha de esclarecimento junto ao Congresso, no sentido de que a situação dos diaristas de obras, muitos dos quais com 10, 15, 20 anos e mais de serviço, não é de uma vez por todas definida, em face da legislação.

— É mais ideia considerar o pessoal de obras em situação especial, como se não fossem servidores públicos, só porque não têm as garantias dos demais, muito embora recebam do Tesouro. Quando o Presidente da República nos recebeu em audiência, sua promessa foi clara. Os servidores modestos ganhariam mais, há que de outros vezes, as melhores aquisições foram as melhores mais altas. Com a assembleia que realizamos, a fim de tratar especialmente da parte referente ao pessoal de obras, decidimos tomar várias resoluções. Em primeiro lugar, vamos todos ao Palácio Rio Negro, sábado, depois de amanhã, pedir ao Presidente da República que recomende a Comissão o nosso caso, pois tememos ficar de fora, como das outras vezes, o que a multa sempre em termos de desquite para nós, que somos quase 50 mil. Por ocasião do último aumento, tivemos que fazer outra campanha, a fim de a medida nos alcançar, o que só conseguimos depois de alguns meses. Mas agora temos que impedir isto, fazer uma campanha de esclarecimento junto ao Congresso, no sentido de que a situação dos diaristas de obras, muitos dos quais com 10, 15, 20 anos e mais de serviço, não é de uma vez por todas definida, em face da legislação.

— É mais ideia considerar o pessoal de obras em situação especial, como se não fossem servidores públicos, só porque não têm as garantias dos demais, muito embora recebam do Tesouro. Quando o Presidente da República nos recebeu em audiência, sua promessa foi clara. Os servidores modestos ganhariam mais, há que de outros vezes, as melhores aquisições foram as melhores mais altas. Com a assembleia que realizamos, a fim de tratar especialmente da parte referente ao pessoal de obras, decidimos tomar várias resoluções. Em primeiro lugar, vamos todos ao Palácio Rio Negro, sábado, depois de amanhã, pedir ao Presidente da República que recomende a Comissão o nosso caso, pois tememos ficar de fora, como das outras vezes, o que a multa sempre em termos de desquite para nós, que somos quase 50 mil. Por ocasião do último aumento, tivemos que fazer outra campanha, a fim de a medida nos alcançar, o que só conseguimos depois de alguns meses. Mas agora temos que impedir isto, fazer uma campanha de esclarecimento junto ao Congresso, no sentido de que a situação dos diaristas de obras, muitos dos quais com 10, 15, 20 anos e mais de serviço, não é de uma vez por todas definida, em face da legislação.

— É mais ideia considerar o pessoal de obras em situação especial, como se não fossem servidores públicos, só porque não têm as garantias dos demais, muito embora recebam do Tesouro. Quando o Presidente da República nos recebeu em audiência, sua promessa foi clara. Os servidores modestos ganhariam mais, há que de outros vezes, as melhores aquisições foram as melhores mais altas. Com a assembleia que realizamos, a fim de tratar especialmente da parte referente ao pessoal de obras, decidimos tomar várias resoluções. Em primeiro lugar, vamos todos ao Palácio Rio Negro, sábado, depois de amanhã, pedir ao Presidente da República que recomende a Comissão o nosso caso, pois tememos ficar de fora, como das outras vezes, o que a multa sempre em termos de desquite para nós, que somos quase 50 mil. Por ocasião do último aumento, tivemos que fazer outra campanha, a fim de a medida nos alcançar, o que só conseguimos depois de alguns meses. Mas agora temos que impedir isto, fazer uma campanha de esclarecimento junto ao Congresso, no sentido de que a situação dos diaristas de obras, muitos dos quais com 10, 15, 20 anos e mais de serviço, não é de uma vez por todas definida, em face da legislação.

CONVERSA do dia

Marques Rebelo



FUTEBOL E POLICIA

A reunião era seleta, pois onde está Francisco de Assis Barbosa, Odo Lara Rezende, Medeiros Lima, Nelson Rodrigues, Jacinto de Torres, Mestre Nassara e outros próceres do jornalismo e do esporte, não podemos deixar por menos, com ou sem licença.

E como se discutisse muito, chegamos à conclusão que a política é como o futebol — assunto das multidões — e que os partidos guardam íntima semelhança com alguns dos nossos clubes. E foi assim que, depois de demoradas e sensatas ponderações, estabeleceram-se que:

— O PSD é como o Botafogo. Tem bons jogadores, bons técnicos, estando sempre bem colocado no campeonato. E como tem fora dentro dos organismos dirigentes, quando perde no campo ganha no quase-não nos tribunais.

— O UDN é como o Fluminense — muito cartão, muito fricote, muito nó de arroz. Com uma diferença, certo — nunca tirou nem tirará campeonato, o que não é nada mau, porque não dia em que tirar, esta mesma perda. Ser campeão estraga qualquer time, e não há torcida que perdoe.

— O PST é como o Botafogo. Tem bons jogadores, bons técnicos, estando sempre bem colocado no campeonato. E como tem fora dentro dos organismos dirigentes, quando perde no campo ganha no quase-não nos tribunais.

— O PSD é como o Botafogo. Tem bons jogadores, bons técnicos, estando sempre bem colocado no campeonato. E como tem fora dentro dos organismos dirigentes, quando perde no campo ganha no quase-não nos tribunais.

— O UDN é como o Fluminense — muito cartão, muito fricote, muito nó de arroz. Com uma diferença, certo — nunca tirou nem tirará campeonato, o que não é nada mau, porque não dia em que tirar, esta mesma perda. Ser campeão estraga qualquer time, e não há torcida que perdoe.

— O PST é como o Botafogo. Tem bons jogadores, bons técnicos, estando sempre bem colocado no campeonato. E como tem fora dentro dos organismos dirigentes, quando perde no campo ganha no quase-não nos tribunais.

— O PSD é como o Botafogo. Tem bons jogadores, bons técnicos, estando sempre bem colocado no campeonato. E como tem fora dentro dos organismos dirigentes, quando perde no campo ganha no quase-não nos tribunais.

— O UDN é como o Fluminense — muito cartão, muito fricote, muito nó de arroz. Com uma diferença, certo — nunca tirou nem tirará campeonato, o que não é nada mau, porque não dia em que tirar, esta mesma perda. Ser campeão estraga qualquer time, e não há torcida que perdoe.

— O PST é como o Botafogo. Tem bons jogadores, bons técnicos, estando sempre bem colocado no campeonato. E como tem fora dentro dos organismos dirigentes, quando perde no campo ganha no quase-não nos tribunais.

— O PSD é como o Botafogo. Tem bons jogadores, bons técnicos, estando sempre bem colocado no campeonato. E como tem fora dentro dos organismos dirigentes, quando perde no campo ganha no quase-não nos tribunais.

— O UDN é como o Fluminense — muito cartão, muito fricote, muito nó de arroz. Com uma diferença, certo — nunca tirou nem tirará campeonato, o que não é nada mau, porque não dia em que tirar, esta mesma perda. Ser campeão estraga qualquer time, e não há torcida que perdoe.

— O PST é como o Botafogo. Tem bons jogadores, bons técnicos, estando sempre bem colocado no campeonato. E como tem fora dentro dos organismos dirigentes, quando perde no campo ganha no quase-não nos tribunais.

A MISSÃO DO MINISTRO NEGRÃO DE LIMA

Consolidação da Base Parlamentar da Governança — O Equívoco do P. T. B. — Parecer Contrário do Ministério da Justiça ao Projeto de Criação da Comissão de Desenvolvimento dos Transportes

Muitos observadores acreditam que o projeto de criação da Comissão de Desenvolvimento dos Transportes, apresentado pelo P. T. B., não é mais do que uma tentativa de manipulação política.



Ministro Negrão

Mas, ao que parece, aqueles observadores estão equivocados. O projeto de criação da Comissão de Desenvolvimento dos Transportes, apresentado pelo P. T. B., não é mais do que uma tentativa de manipulação política.

Uma vez no ministério do Trabalho, caminhou no sentido de chamar a si a responsabilidade política do governo, muitas vezes, para não deixar escapar a oportunidade de fazer o que lhe parecia bem.

A Missão do Ministro da Justiça

O principal erro de visão de certos elementos do P. T. B. de qual Danton era um dos mais significativos, estava no esquecimento de que faltava ao partido, mesmo em aliança com o PSD, condições para oferecer a base parlamentar indispensável ao P. T. B. para governar com boa margem de êxito.

A grande base parlamentar do governo estava, no entanto, no PSD. Vargues compreendeu muito bem o fenômeno. Não foi por outros motivos que entregou a liderança do governo nas duas Casas do Congresso a um representante do PSD.

Muita Conversa e Nada Positivo Sobre a Reforma da Constituição

Declarações do Governador Juscelino Kubitschek, ao Retornar a Cidade de Belo Horizonte

Belo Horizonte, 13 (ULTIMA HORA) — Copyright. — O governador Juscelino Kubitschek, ao retornar a Belo Horizonte, declarou que não tratou no Rio de Janeiro de questões políticas, mas apenas de problemas administrativos de Minas.

Todos os líderes partidários foram derrotados ontem, na Câmara. Todos, sem exceção de um só. Eleito está o sr. Rui de Almeida para a primeira secretaria da Câmara, derrotando o sr. Gurgel do Amaral, que era candidato de todos os partidos.

Tivemos ocasião de acentuar, nesta coluna, que o sr. Gurgel do Amaral não era um bom dono de casa, no fim das contas. Queixas inúmeras vinham chegando a sua residência, denunciando a situação de abandono em que se encontrava o imóvel.

A rebelião em massa dos deputados contra seus líderes, contra a orientação partidária, deve ser reconhecida como um exemplo. Caracterizada esta indisciplina partidária, principalmente do sr. Rui de Almeida, sobre quem o P. T. B. de hoje em diante, não tem mais força para exigir esse ou aquele comportamento.

A derrota do sr. Gurgel do Amaral não é, propriamente dita, mas dos Partidos.

TRÊS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DE JUSTIÇA DA CÂMARA

O PTB Reivindica a Presidência de Uma Grande Comissão: Justiça, Finanças e Economia — A UDN Entende Que o Problema é Com o PSD — Samuel Duarte e Lucio Bittencourt Disputam Com Antonio Balbino a Presidência da Comissão de Justiça — Quando São Invocados Compromissos Anteriores

Segunda-feira próxima, após a sua instalação solene sábado, a Câmara dos Deputados se reunirá para tratar da composição dos seus órgãos técnicos.

Reivindicações Potebistas Não está satisfeito o PTB com a situação atual no tocante às Comissões da Câmara e resolveu autorizar o líder a pleitear mais Presidências.

O Problema no P. S. D. Ano passado, quando o sr. Samuel Duarte deixou a Comissão de Justiça por ter ingressado no PTB, foi forçado a renunciar, por consequência, a sua Presidência.

Na U. D. N. O problema na UDN, praticamente não existe. Entendem os udnistas que deve ser mantido o "status quo", não havendo motivo para modificá-lo.

PRONTO PARA FUNCIONAR O TRIBUNAL DO POVO

Foi realizado ontem, na sala de audiências da 5ª Vara Criminal, o sorteio dos 20 nomes que integrarão o Conselho de Sentença da primeira sessão do Juri Popular.

Aberto os trabalhos, o juiz Pinheiro de Castro procedeu à leitura da lista dos nomes sorteados. A lista dos 20 nomes sorteados para integrar o Conselho de Sentença da primeira sessão do Juri Popular, recentemente instituído para julgar os crimes contra a economia do povo.

Organizado o Conselho de Sentença

Procedido o sorteio, o juiz Pinheiro de Castro procedeu à leitura da lista dos nomes sorteados. A lista dos 20 nomes sorteados para integrar o Conselho de Sentença da primeira sessão do Juri Popular, recentemente instituído para julgar os crimes contra a economia do povo.

Prof. Lauro Sales da Silva da Sup. do Ensino da PDE Residência à rua Frei Pinto, 77.

Assim, não obstante a preocupação do magistrado, que fez prevalecer entre os 130 nomes selecionados o elemento do sexo feminino, apenas três foram homens.

MÁQUINA DE COSTURA MINERVA

MAQUINARIAS MINERVA, LTD.

RUA RIACHUELO, 121-B — TEL. 32.1989 — RIO DE JANEIRO

O Dia do Presidente

APLICAÇÃO DAS RESERVAS TÉCNICAS DAS COMPANHIAS DE SEGURO COM FINALIDADE SOCIAL

PETROPOLIS, 13 (Especial para ULTIMA HORA) — Dentro de mais alguns dias, deverá ser enviada ao Congresso Nacional a esperada mensagem que acompanha o projeto de lei governamental sobre a regulamentação das reservas técnicas das companhias de seguro e capitalização.

Pela primeira vez no Brasil as reservas de capital das companhias de seguro e capitalização serão aplicadas com uma finalidade verdadeiramente social e não com objetivos outros que nem sempre atendem aos interesses da coletividade.

Segundo informações colhidas por este repórter, serão aplicadas, inicialmente, durante um prazo de cinco anos, recursos da ordem de 6 bilhões de cruzados, retirados das reservas de capital das companhias de seguros e capitalização para o desenvolvimento dos transportes e a construção de obras públicas de interesse vital para os tipos populares e médio de não de palácios nem de edifícios suntuosos.

BANCO NACIONAL DOS FERROVIÁRIOS

O sr. Calisto Freire, membro do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Ferroviários, submeteu, ontem, a aprovação do Presidente Vargas, um anteprojeto de sua autoria para a criação do Banco Nacional dos Ferroviários, com finalidade exclusivamente social.

Estáram, também, presentes à audiência os sr. Lino Garcia Júnior, Guilherme Silva e Alcino Ferreira, representantes dos Ferroviários do Distrito Federal.

VALADARES

Entre os petistas que deverão ser julgados pelo Juri Popular, estão os sr. Benedito Valadarez, funcionário do IAPC, e o sr. João Salim Duailibe, da 4ª Zona Eleitoral Estudante.

Os Dois Primeiros Réus

Conforme, antecipamos, somente no fim da primeira sessão do Juri Popular, será levado a efeito o julgamento dos dois réus que estão sendo processados na Quinta Vara Criminal.

A Integridade Dos Jurados

Após o sorteio, o juiz Pinheiro de Castro, esclareceu que o primeiro processo, dentro de duas semanas, estará em condições de ir a julgamento.

Não Quer Largar o Osso...

Ha dias, como noticiamos, o Partido Trabalhista Brasileiro, através do seu órgão de imprensa, o "Diário da Manhã", vem insistindo na necessidade de uma reforma da Constituição.

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA

(A MAIOR GALERIA DE MOVEIS). R. ANDARAIS, 27

OFERTA ESPECIAL nº 1 da Ótica Fluminense



AVISO: Devido a grande procura, os ÓCULOS BROADWAY estão sendo vendidos somente na nossa grande loja da AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — CAS. TELO — a fim de não superlotar a ÓTICA FLUMINENSE da Av. Rio Branco, 177.

SETE GOVERNADORES

Sete governadores do Norte e Nordeste do País telegrafaram ao Presidente Vargas, comunicando o resultado da eleição realizada em Campina Grande para o cargo de governador do Estado da Paraíba.

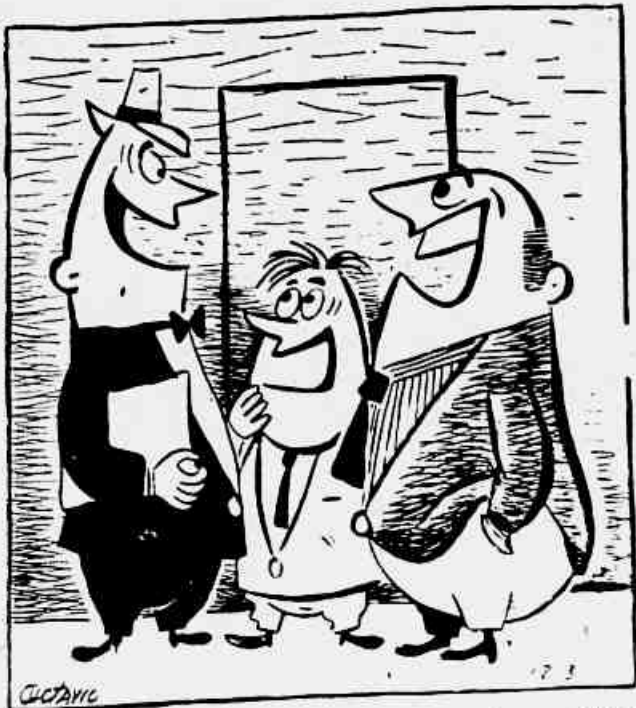
RECLAMAM OS SERVIDORES DO PORTO

Uma comissão chefiada pelo sr. Horácio Duque de Araripe, presidente da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, está apresentando uma petição ao Presidente Vargas para a criação de uma comissão de servidores do Porto do Rio de Janeiro.

AGENDA

Deixamos aqui, para os leitores, a agenda dos eventos que ocorrerão no Rio de Janeiro, no dia 14 de março.

Deixamos aqui, para os leitores, a agenda dos eventos que ocorrerão no Rio de Janeiro, no dia 14 de março.



Pelos ritos que, frequentemente, interrompem a palestra daquele grupo de advogados que se não deviam estar discutindo temas jurídicos. A roda, formada, espontaneamente, no interior da 12ª Vara Criminal, compunha-se de alguns dos mais destacados causídicos do foro criminal. Que lhes despertava a hilaridade? "Florian", enquanto esperava informação de um esboço, ouvia e registrava na memória a conversa.

— Vocês parecem umas comadres, exclamou, afinal, um dos que participaram da conversa. Como falam da vida alheia!

— A propósito de falar da vida alheia, lembrou, logo, outro. Vocês já conhecem a última?

— Todos confessaram, com prazer, a sua quota de ignorância e foram recompensados com esta pergunta:

— Quem é o "arrogado mais meledicente do fôro"? Será preciso dizer o nome?

— Todos abanaram a cabeça, confirmando a inutilidade de uma enumeração.

— Pois bem, dizem por aí que ele é tão meledicente, tão meledicente, que certo dia, distraído, falou mal de si mesmo...

FLORIAN

CONTRABANDO DE OURO EM AVIÃO DA "VARIG"



MILHO VERDE



TODO O ANO

Comprando no armazém do bairro um pacote de AMIDOGEMA, a senhora poderá fazer em qualquer época apetitosos cremes, mingaus e pudins de milho verde.

AMIDOGEMA é puro... puríssimo creme de milho verde!

Compre ainda hoje um pacote do creme de milho verde AMIDOGEMA



Distribuidores Gerais: "HENE", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.

Rua: Av. Erasmo Braga, 217

3.º and. - Tel. 22-8956.

8. Horizonte - Av. Olegária Maciel, 240/241

As Barras Estavam Empacotadas Como se Fôsem Remédio — Descoberta Acidental, Quando Ocorreu o Salvoamento da Carga do Avião "PP-VCB", Que Caiu na Guanabara Logo Depois de Levantar Vão — Vários Detidos no Quinto Distrito Policial

Várias barras de ouro, encaixotadas como se fossem medicamentos, iam sendo contrabandeadas no avião da Varig, prefixo PP-VCB, que caiu e afundou na Guanabara, logo após levantar vôo, no dia 20 do mês passado. Os tripulantes foram salvos por uma lancha do Iate Clube do Brasil, sendo o avião logo depois retirado, juntamente com as quatro toneladas de ouro.

As autoridades do 5.º Distrito Policial, segundo conseguiram apurar, estão a par do contrabando, já tendo sido detidos, até agora, três pessoas acusadas, as quais se encontram incommunicáveis.

A descoberta do contrabando

O contrabando somente foi descoberto após os trabalhos de retirada do avião. A água do mar, desmanchando as caixas, rotuladas como se conduzissem remédios, mostrou o verdadeiro conteúdo, das mesmas: barras de ouro em vez de remédios.

Como não constasse no manifesto de bordo carregamento de ouro, os que trabalharam no salvamento, segundo consta no inquérito aberto pela polícia, decidiram fazer a partilha do achado.

O proprietário das barras de ouro, cujo nome continua ignorado, reclamou, chegando "essa forma o caso ao conhecimento da polícia e da própria companhia.

A prisão

Os implicados no furto foram desenterrados quando tentaram vender o ouro contrabandado a um intruso. Levados para o

1.º CURSO SOBRE CANCER DO PULMÃO

O Centro de Estudos do Serviço de Neoplasias da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, iniciará, a 15 de abril próximo, o 1.º Curso sobre Câncer do Pulmão.

As aulas, essencialmente práticas, baseadas em casos clínicos, documentação, radiológica, projeções e cartazes ilustrativos serão realizadas, diariamente, de 21 às 22 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro. A frequência regular do Curso, dará direito a um diploma. A primeira aula pelo prof. Aloisio de Paula, será sobre

o câncer do pulmão: evolução dos conhecimentos, situação atual, problemas gerais e diagnósticos, da patologia e da terapêutica. Na segunda, o professor Francisco Pinalto, tratará de anatomia patológica e, na terceira, o dr. Edmundo Blundin, abordará o tema diagnóstico precoce. A última será sobre tratamento e estará a cargo do dr. Fernando Paulino.

As inscrições estão abertas no Serviço de Neoplasias da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Av. Nilo Peçanha, 38, 9.º andar, pela manhã.

AO PONTO LOTERICO (ANEXO A CHARUTARIA BRAHMA) SEMPRE NA VANGUARDA

VENDEU, ONTEM, 6.198 COM 1.000.000 DE CRUZEIROS

Se ainda não é nosso cliente, é de seu interesse candidatar-se aos inúmeros prêmios que a nossa casa distribui todas as quartas e sábados.

AO PONTO LOTERICO

Av. Rio Branco, 156 — Galeria Cruzeiro



Candidato ao Prêmio Nobel da Paz

Govêrno de Âmbito Mundial Sem Afetar a Soberania Das Nações

Chegou, Ontem, o Cônsul Henrique José Pinheiro de Vasconcelos, Autor de Vários Livros Pacifistas — Trabalhou em Londres, Sob a Explosão Das Bombas Alemãs, na Elaboração de "The World State" — Dois Meses de Férias Nesta Capital

Procedente de Capetown, na África do Sul, chegou ontem à tarde pelo navio holandês "Sraat Malakka", o cônsul brasileiro Henrique José Pinheiro de Vasconcelos, candidato ao Prêmio Nobel da Paz de 1952.

O Cônsul brasileiro que viaja na companhia de sua esposa, dona Leonor Neves Pinheiro, tem 38, 17, 12 e 11 anos de idade e de seu sogro



— "Não posso conceber nem admitir a febre armamentista que preocupa as magnatas das grandes indústrias...", exclamou o cônsul brasileiro Henrique José Pinheiro de Vasconcelos ao ser recebido por Artur Rodrigues das Neves, secretário de Estado da Paz.

Artur Rodrigues das Neves, recebeu a reportagem de ULTIMA HORA no salão de estar daquele navio das linhas do Pacífico, mantendo cordial palestra sobre os motivos que levaram o seu nome a ser finalmente indicado para a conquista do Prêmio Nobel da Paz.

— "Devo aos meus livros 'The World State' e 'La Plus grande crise mundial' a probabilidade de vir a receber — não propriamente para mim, mas para minha Pátria — o cobiçado Prêmio Nobel da Paz", prosseguiu ainda sobre o livro editado pela Casa Editora Olímpica e que tanto sucesso alcançou no mundo inteiro, o diplomata brasileiro declarou:

— "A criação de um organismo controlado pelo 'Estado Mundial' não afetaria a soberania de cada país. Seu principal objetivo seria evitar — continua — a 'fúria' de novos conflitos em que grupos de magnatas do armamento se lançam no desejo incoerente de provocar uma guerra a fim de obter oportunidade às grandes indústrias armamentistas. Seria formado um Parlamento; uma presidência da República de âmbito geral e um Superior Tribunal de Justiça e uma só língua seria usada para compreensão dos trabalhos dessa organização."

Em qual seria o idioma indicado para o caso? — indaga o nosso companheiro.

— "De preferência o inglês ou o francês, tudo dependendo entretanto da maioria. O emprego de um só idioma 'no sentido' dos demais existentes em cada país..."

Sob a Explosão Das Bombas...

O Cônsul Brasileiro Henrique José Pinheiro de Vasconcelos, prosseguiu em sua narrativa. Foi em Londres — segundo teve conhecimento de seu livro — em pleno bombardeio alemão que terminou o seu livro "The World State". O cônsul com a realidade lhe inspirou a criação de muitas questões apresentadas em seus livros aos governos democráticos. O realismo vivido nos abrigos subterrâneos de Londres, forneceu-lhe farto material de ensinamentos e esclareceu sua imaginação que, fechando-se por sua vez, nas horas de incerteza e angústia, onde milhares de vidas estavam sendo sacrificadas ao desejo ditatorial de um louco que se chamava Hitler.

O Tratado "Brasil-Uruguai" de 1850

Numerosos são os seus trabalhos literários, inclusive a elaboração de dois volumes sobre

bre o Tratado "Brasil-Uruguai", firmado pelos dois governos em 1850 em Montevideo, rasgado posteriormente pelos orientais em plena praça pública. A sua persistência e ao seu trabalho pessoal deve-se a recomposição desse importante documento. Também "Passaportes", outro trabalho de sua lavra, versando sobre a concessão dos mesmos desde os tempos coloniais do Brasil até a República, foi digno de comentários favoráveis da imprensa mundial. Ainda no "La plus grande crise mundial", o cônsul brasileiro focaliza o problema dos deslocados de guerra e o melhor aproveitamento das correntes migratórias nos países onde a imigração estrangeira, de preferência europeia, era muito melhor acolhida. Seus livros, todos com fins construtivos e contrários à guerra, encontraram por parte da imprensa, notadamente do velho mundo, uma boa acolhida, porém, os governos não os receberam com agrado pelas amplas formulações contrárias a novos conflitos entre nações. Coube à Clóvis Bevilacqua, prefaciador "The World State" que aliás, foi bastante apreciado por Sumner Welles então secretário do Estado Americano.

Em Férias Por Dois Meses

O Cônsul Henrique José Pinheiro de Vasconcelos permanecerá nesta capital, em gozo de férias, por dois meses e, segundo teve oportunidade de declarar a ULTIMA HORA, irá possivelmente a Estocolmo, sede do Instituto Nobel da Paz, caso seja laureado por seus trabalhos literários, inclusive a elaboração de dois volumes sobre

Suicidou-se

Na rua Alonzo Faria, nas proximidades do Hospital de São Gonçalo, suicidou-se, ontem, ingerindo forte dose de veneno, o operário Jorge Antonio Jorge, pardo, de 42 anos de idade, solteiro, residente no lugar denominado Campanha.

Comunicado o fato à polícia do município, compareceu ao local o investigador Cotta, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do cemitério de São Gonçalo.

O tresloucado homem, deu um bilhete em que pedia proteção para Odete, a criatura por quem estava apaixonado, não esclarecendo, entretanto, quem é essa criatura, sua residência e seus parentes.

Desfilaram As Escolas de Samba, Sábado da Aleluia

Vinte e Três Entidades já Garantiram a Sua Participação — Breve Uma Reunião Com o sr. A. Pessoa, Que já Hipotecou o Seu Apóio à Competição

Dúvidas não restam mais quanto ao desfile das Escolas de samba, no próximo sábado da Aleluia.

Ontem, a noite, por ocasião da primeira assembleia convocada pela Associação das Escolas de Samba, vinte e três entidades garantiram a sua participação na futura Festa do Samba, a qual, como já adiantamos, terá o patrocínio do Departamento de Turismo e Certames.

Devido ao mau tempo reinante não compareceu à reunião os representantes da escola de samba "Imperio Serrano", bem como outras agremiações da antiga Federação das Escolas de Samba. O seu apoio ao desfile de Aleluia, no entanto, está garantido, tanto mais que os dirigentes dessas entidades, através das suas colunas, já manifestaram o seu desejo de participarem da nova competição.

Outra Reunião

Para assegurar o patrocínio oficial à FESTA DO SAMBA a realizar-se no sábado de Aleluia, o sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo, condicionou o seu alijamento da repartição que dirige, no tocante a escolha da Comissão Julgadora, bem como organização do Regulamento. Prometeu, contudo, a sua colaboração pessoal na efetivação dessa providências. Entretanto, a necessidade de realizar-se o mais imediatamente possível, em local, neutro, uma reunião ampla, onde fossem cogitados estes assuntos.

Data e o local desta reunião deverão ser escolhidos ontem. Entretanto, face a ausência de algumas entidades, vivamente interessadas na mesma, ficou resolvido que tais

discussões serão feitas através da imprensa.

O sr. Inard Thomaz de Aquino, ainda deverá entrar em entendimentos com os representantes dessas entidades, a respeito a data e o local, as quais serão oportunamente divulgadas.

Demitiu-se o Comandante da Polícia Militar do Estado da Bahia

Em Virtude da Indisciplina Dos 50 Oficiais SALVADOR, 13 (Asapress) — O Governador do Estado, sr. Regis Pacheco, recebeu longa carta do Comandante da Polícia Militar, Coronel Maurício Cezimbra Tavares, na qual aquele militar solicitava sua demissão do referido cargo, em virtude da indisciplina de alguns oficiais que publicaram uma carta aberta nos jornais da capital.

"A pior classe de fugitivos"

Num "pau de arara" rumo ao sul.

NATAL, 13 (ULTIMA HORA) — Copyright! — A procura de vida mais estável e melhores dias, partiu hoje com destino ao sul, de caminhão, novo, leve, de imigrantes. Um dos flagelados, declarou: — "Somos fugitivos. E a pior classe de fugitivos. Estamos fuzindo, da seca, da miséria e da fome".

Assinaturas: D.F. 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A. Diretor Responsável: SAMUEL WAINER

Administradora: L.F. BOCAIYVA CUNHA

Assinaturas: D.F. 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º



Grupo de condutores e motoneiros em nossa redação

CONDUTORES E MOTORNEIROS NÃO FORAM AUMENTADOS

Vão ao Prefeito Carlos Vital Dia 14

Nosso último aumento foi em 1949 — disse-nos numerosa comissão de condutores de bonde, acrescentando: — "Enquanto numerosas categorias profissionais obtiveram aumentos de salário, ficamos a 'ver navios'."

Em janeiro, foi convocada uma assembleia pelo Sindicato da classe sendo então ratificado um acordo estabelecido no Departamento Nacional do Trabalho entre empregados e a diretoria da Light pelo qual, passaram a receber o aumento na data da publicação do "Diário Oficial".

— "Os trabalhadores do Gás e da Energia — prosseguiu a comissão — já foram aumentados em seis salários. No entanto, nosso aumento ainda não saiu. Em vista da iniquidade reinante no seio da classe, foi marcada uma entrevista com o Prefeito."

Sábado, no Quitandinha, a Coroação da Rainha do Cinema Brasileiro de 1951

Sábado, à meia noite, a "Rainha do Hotel Quitandinha" estará em festa, com a cerimônia da coroação da nova Rainha do Cinema Brasileiro de 1951 — Elaine Lage, a famosa artista da Cia. Vera Cruz.

Especialmente convidada para essa solenidade, a presidente Getúlio Vargas prometeu dar todo seu apoio a essa festa de internacionalização cinematográfica. A fim de assisti-la, seguirá para Quitandinha uma grande caravana de artistas de cinema, jornalistas e "fãs".

Depois da coroação, haverá um "show", especialmente promovido pela Associação Brasileira de Cinematistas Cinematográficos, com a participação de numerosos artistas de cinema e teatro, que gentilmente se dispuseram a embelezar sua colaboração.

Por especial deferência da direção do Hotel, alguns artistas e jornalistas permanecerão em Quitandinha até segunda-feira.

Violências em São João de Meriti

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu do sr. Ernesto Lima Ribeiro, presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado do Rio, um telegrama de protesto contra os acontecimentos verificados na Câmara Municipal de São João de Meriti, em três do corrente, quando policiais alastraram, do recinto daquela Câmara, três vereadores, dando margem a que sete titulares ficassem, irregularmente, a meta diretora.

Barbosa Freitas

Liquida o VERÃO



REMARCAÇÕES GERAIS EM ARTIGOS DE VERÃO!

uma oportunidade

Boa! Fantástica!

GRANDE MESA de RETALHOS

após a saída destes artigos apresentaremos

A NOVA COLEÇÃO DE INVERNO

Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

o Facilitario facilita tudo!

VISITE A NOVA SECÇÃO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS

OS ANIMAIS TAMBEM SOFREM POR AMOR

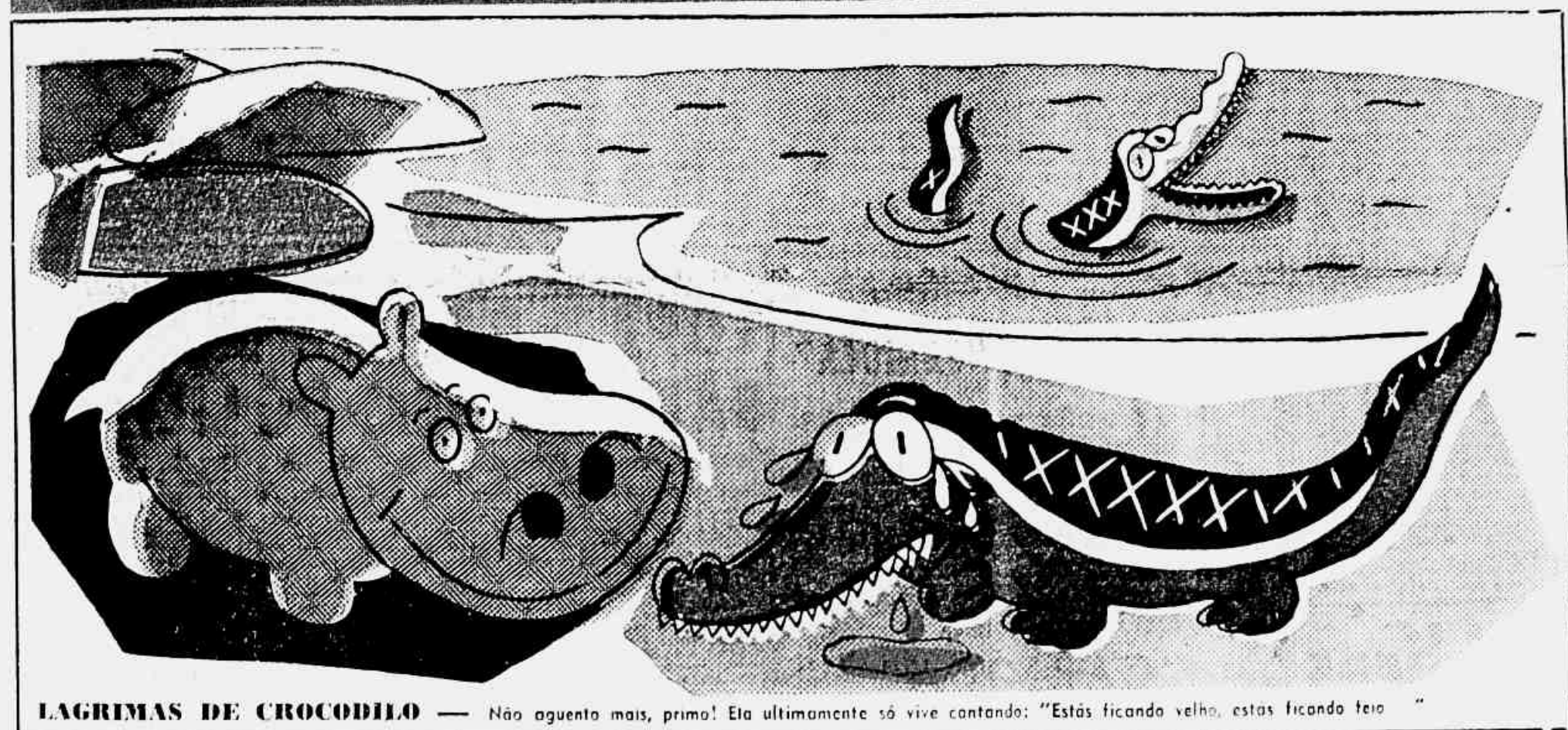
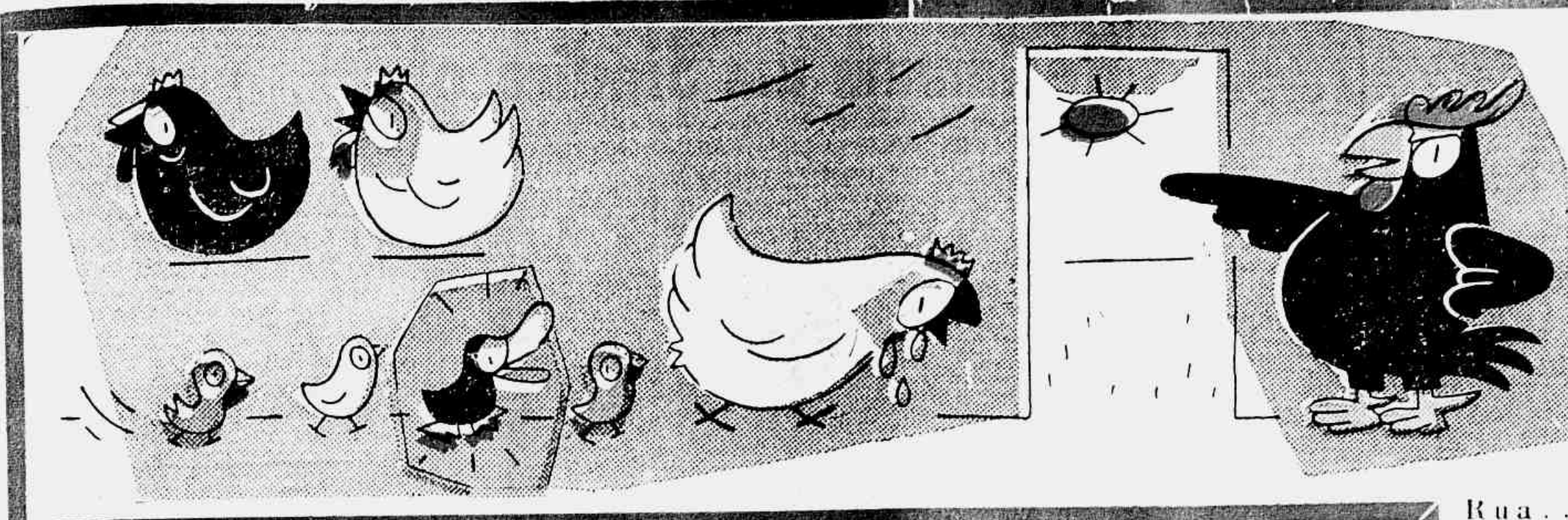
Uma Página de Nassara

- 1) NEM SO DE MACACO VIVE O HOMEM
- 2) DARWIN NAO VIU TODO O REBANHO

QUEM quiser pode duvidar. Mas eu tenho certeza: os bichos falam. É o provérbio popular que diz: "quando um burro fala, o outro murcha a orelha", não faz mais do que dar o fio de misericórdia na dúvida que portadora pudesse ainda existir. Porque o povo não erra nunca. Eu não duvido! Os bichos falam. Concordo em que não é dado a todos entender a linguagem dos bichos. Dificilmente também um não ruezas entenderá o que lhe fala um basco. Dos bichos, o que mais facilmente se faz entender é o papagaio. Outros tem dialetos mais preciosos e são os privilegiados, os estudiosos de idiomas, conhecem entendem. Discordo, isto sim, da tese darwinista, na segunda a qual o homem desce do macaco. Por que somente do macaco? E os ratos? E as aranhas? E os leões? E os cavalos? Não tiveram alguma influência na humana geração? Vá, seu Darwin! V. S. não observou direito o rebanho. Qualquer dos distintos e presentes leitores sabe muito bem que nem só de macaco vive o homem. Para arrepiar definitivamente Darwin, citaremos o tubarão. É bem verdade que este é um gerado recente e pequena. De elite. Mas voraz. Veracíssima. Dificilmente de serem descobertos os tubarões. Mas que existem, existem!

Poderíamos também citar o caso comum de homens com corações de anti-mais. Este, porém, é um recurso, porque os caricaturistas, infelizmente, se incumbiram de desmoralizar-lo enchendo muitas páginas de revistas e jornais com a caricatura de tipos com sobrenome de Leão e mais manias que um cardelino. E vice-versa. Assim como existem homens com cara de bicho e sobrenome de gente, não falta a reciprocidade, gente com sobrenome de gente e cara de bicho, e bicho com nome de gente e cara de bicho. E vice-versa. (Preciso urgentemente sair desse tipo-verso...)

O que me interessa é pensar que os bichos falam. So por isto e que nesta página ainda há muito trabalho a fazer, eis os: Olavo Manchado, Ademir de Barros, Nereu Ramos, Barreto Pinto, Segadas Viana, Almo Arinos, Danton Coelho e outros, com nome de bicho ou não, todos, meus prezados leitores, encontram estas cenas colhidas por mim, do natural, onde os pobres bichinhos aparentemente são, humanamente tristes, pois todos eles, porédiam e sofrem por AMOR.



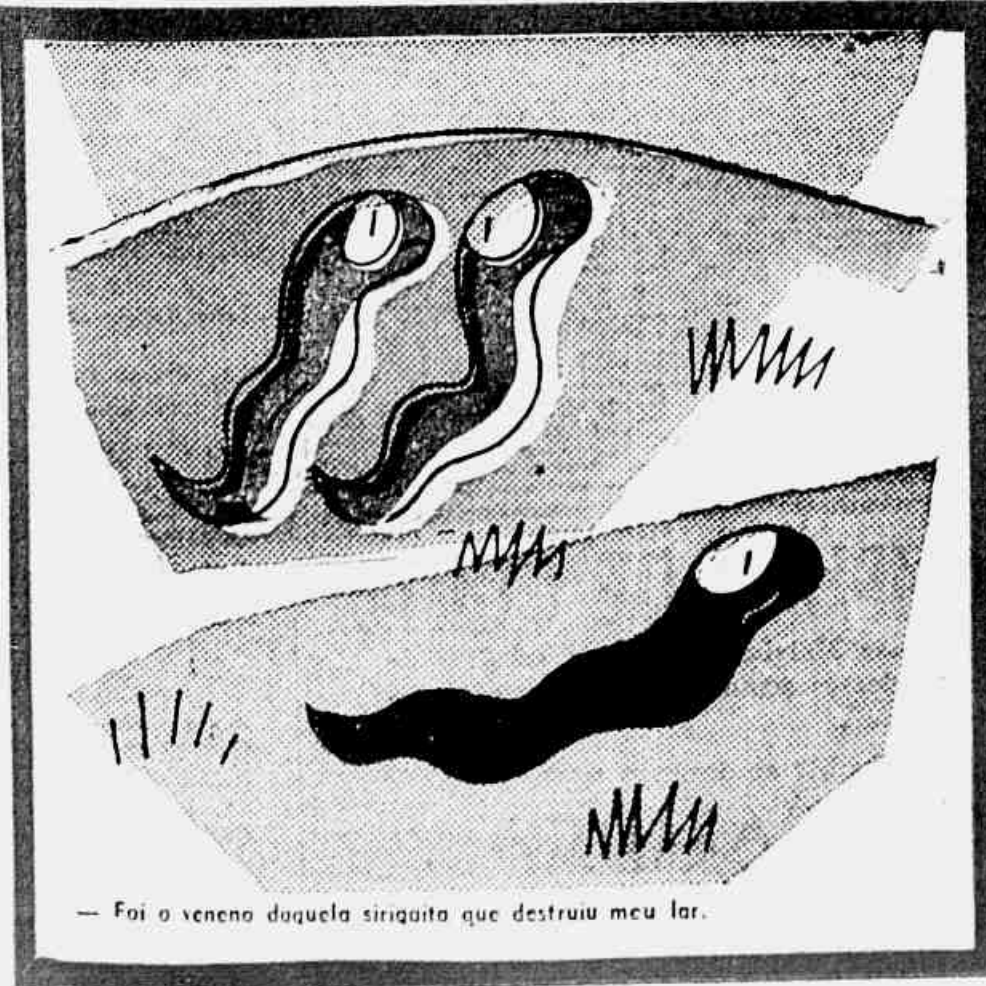
LAGRIMAS DE CROCODILO — Não aguento mais, primo! Ela ultimamente só vive cantando: "Estás ficando velho, estás ficando feio"

Rua...
Sem
Comentarios...

O BURRO SABIO



— Ela não resistiu a esta carta de amor...



— Foi o veneno daquela siriquita que destruiu meu lar.



— É um sofrimento ouvi-la dizer todos os dias: "Você não é mais o rei dos animais!"



— Pensa que eu acredito? Você diz isso a todos...

CINEMA ROMMEL... OU ROMEU?

Será apenas depois de terminada a maior charina da história, sete anos depois do arado marabá dos campos de concentração nazistas — radiantes, equitativos e luminosos, a quem a tortura e a morte apenas depois dos mais bárbaros "programas" de guerra, sete anos depois dos mais bárbaros "programas" de guerra, sete anos depois dos mais bárbaros "programas" de guerra...

Por VINÍCIUS DE MORAIS

apareceu na produção cinematográfica como herói nacional, de um Errol Flynn, um John Wayne e outros heróis de ação. A história, porém, não é a mesma. A história, porém, não é a mesma. A história, porém, não é a mesma...

Mexericos de HOLLYWOOD



Joan Crawford está tentando obter da Warner a revisão de seu contrato, de forma que ela fique livre para trabalhar em televisão e no cinema...

Um dos últimos filmes realizados por Maria Montez foi "The Girl of the Year". Agora a 20th Century Fox anunciou que lançará o filme brevemente.

E lá que estamos falando em lançamento de filmes. A Warner também anunciou que a película de Larry Parks e Liz Taylor "Love Is Better Than Ever", será lançada nos Estados Unidos, em abril.

(Correspondência Especial para ULTIMA HORA via Trans World)

PHILIP GUISH

Depois de 10 anos de ausência de sua casa em Cincinnati, Vera Ellen conseguiu arranjar um tempinho para voltar à terra natal, em fevereiro. Ainda não temos notícias, mas deve ter tido uma bonita recepção!

Quem diria que Joan Bennett vai ser mãe pela segunda vez? Pois é o que acontece. Sua filha mais velha, Diana Anderson, está esperando a criança quinta vez.

Ingrid Bergman, escreveu de Roma, dizendo que está planejando uma visita a Hollywood, nesta primavera, a fim de visitar sua filha. Dizem também, que ela fará um filme, junto com Paul Muni.

Cliff Webb está "muito esgotado" pelo fato de ter uma oportunidade para aparecer dançando em "Dream Boat", filme de Hollywood para a TV. Dança um balero com Ginger Rogers. Será uma surpresa para seus fãs, principalmente para os que não sabem que Webb já foi em outros tempos, um astro de revistas teatrais.

A Warner está estudando um novo filme musical que se denominará "Three Sailors" (Três Marinheiros). A história é sobre 3 marinheiros que ganham muito dinheiro e resolvem encenar uma revista musical.

Quando Sam Fuller estava dirigindo "Pink Pearl", sua esposa teve que ir a Nova York consultar um médico, devido a uma infecção. Constatando que o médico não havia encontrado nada, ela foi para a casa de Fuller, onde ela nasceu. Ela morreu logo depois de dar à luz.

Dizem que Ana Magnani, a popular atriz do cinema italiano, que atualmente está trabalhando no papel de Anna Garibaldi, deverá chegar a Hollywood em um mês para fazer um filme. Ela foi a esposa de Mussolini, e isso é muito interessante.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

Bazar do DISCO

SBACEM 3 U.B.C. 3

O cronista, particularmente o resultado do anual concurso de melodias carnavalescas de 1953, instituído pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, não surpreendeu. Notadamente, quanto ao gênero marcha, pois já haviamse pronosticado aqui mesmo a vitória das vitórias "Sassaricando" e "Archole uma graca", respectivamente, para o primeiro e segundo lugares. São o ponto de vista da popularidade, entretanto, houve clamorosa insistência no tocante a não classificar a marcha "O Bazar do Disco" em benefício de "Maria Candelária", que embora sendo uma boa composição, não tem o sucesso de sua rival, a marcha "O Bazar do Disco".

Quando Sam Fuller estava dirigindo "Pink Pearl", sua esposa teve que ir a Nova York consultar um médico, devido a uma infecção. Constatando que o médico não havia encontrado nada, ela foi para a casa de Fuller, onde ela nasceu. Ela morreu logo depois de dar à luz.

Dizem que Ana Magnani, a popular atriz do cinema italiano, que atualmente está trabalhando no papel de Anna Garibaldi, deverá chegar a Hollywood em um mês para fazer um filme. Ela foi a esposa de Mussolini, e isso é muito interessante.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

E assim a Hollywood. Até amanhã.

ROTEIRO DO FAN VA VER

A RAPOSA DO DESERTO — 20th Century Fox — Dirigido por Henry Hathaway, com James Mason, Sir Cedric Hardwicke e Jessica Tandy — Filme sobre o famoso caçador de lobos von Rommel, de quem já se fez anteriormente uma película denominada "As 3 Coisas do Destino". Interpretada pelo grande ator Erich von Stroheim. Conta com a direção eficiente de Hathaway, da escola neo-realista americana, mas que se vale com lucidez e reserva, pois apresenta de certo modo uma glorificação de um militar a serviço do fascismo, cuja inteligente estratégia custou milhares de vidas às forças da democracia.

AMBIÇÃO MORTAL — Produção da Warner — Direção de Richard Barri, com Kent Smith, Viveca Lindfors, Janis Paige e Robert Douglas — Nos se fessamos o "fan", não esperamos mais coisa desta fita que tem muito de novela romântica metida a besta. Há que salvar, porém, a beleza ruidosa de Viveca Lindfors.

A NOITE DE SABADO — Produção da "Columbia Pictures", com Maria Félix — Francamente, reservamos-nos um pouco com relação a esse filme. Maria Félix é mesmo muito bonita, mas como atriz, não é nada.

AMAZONIA INDOMAVEL — Produção da RKO, em technicolor — Relato cinematográfico da expedição de Lewis e Clark nas regiões do Alto Amazonas, entre os perigos da mata, os índios Kallinai e os selvagens Jucaris, caçadores de cabeça. De enredo e ação e que corre no mundo que o Brasil e terra de índio e cobra...

PRESTIGIE O CINEMA NACIONAL

ALAMEDA DA SAUDE, 113 — Produção da "Lotus Filmes" — Direção de Carlos Ortiz, com Sônia Coelho, Rubens Queiroz e outros. — O diretor Carlos Ortiz estreia numa fita que lida com o sobrenatural.

METRO METRO METRO

MARY CONVALLES

COLAR DE CORAL

O Dinheiro Matou o Cinema Como Arte

Recordações de Uma Atriz da "Velha Guarda" que Fez Vibir Muitos Corações Românticos — No Rio Mona Capdevielle, a Suave Figura de Mulher Dos Filmes de José Mojica — Vai Atuar Agora na Televisão Americana — As Três Paixões de Carlos Gardel: a Mãe, o Trabalho e os Cavalos — O Cinema Brasileiro Precisa de Menos Diálogos e Mais Movimento

Acho-se no Rio há uma semana, a artista do cinema hispano-americano Mona Capdevielle, que veio estabelecer-se ao lado do velho Copacabana, de uma ligeira enfermidade de que foi acometida em Buenos Aires, como resultado de sua intensa atividade artística. Mona Capdevielle vive para o cinema, que é a sua grande paixão. Hoje, ela está aparecendo mais raramente na tela. Mas já teve a sua fase aurea, isto é, aquela em que o cinema era conspurcado realmente uma arte e não uma simples fonte de renda, como sucede atualmente. Não é que a atriz de hoje, mais experimental, considere a preocupação financeira dos produtores e dos artistas. Pelo contrário, acha muito natural, pois é uma decorrência dos altos impostos pagos pelos governos aos cidadãos. Quando ao equilíbrio das finanças públicas, assim falando, entretanto, Mona Capdevielle quer trabalhar o contraste entre a fase nobre do cinema, em que os artistas e produtores tinham em vista tão somente a perfeição da arte, e a fase atual, em que a sétima arte foi dominada por monopólios econômicos, que a transformaram numa das mais rendosas indústrias do mundo.

Os fãs de José Mojica devem lembrar-se daquela figura suave de mulher, que enchia de ternura e encantamento os seus filmes. Mona Capdevielle lembra com saudade os tempos em que contracenava nos estúdios com o famoso tenor, hoje conhecido a um excedente de franciscanos. Foi com ele que alguns dos seus maiores êxitos foram alcançados, como o caso das mulheres românticas. Distintos a atriz que espera brevemente ter o seu primeiro filho, que exerce profunda influência na formação de sua personalidade.

A paleta recua em seguida na figura do astro-cantor argentino Carlos Gardel. Diz-nos ela que até agora ninguém estudou a personalidade daquele ator, tragicamente desastrosado, através do lado humano que o distinguia dos seus contemporâneos. Ele amava três coisas: a mãe, o trabalho e os cavalos. Era uma alma pura e nobre, diz a atriz, qualidades que estão hoje em falta nos seus contemporâneos musicais.

Mona Capdevielle, dando um balanço nos seus filmes, acha que o que mais a satisfaz foi "Un cœur qui batte". Trata-se de um argumento interessante, que lhe dá oportunidade de desempenhar um bom papel ao lado de Jean-Pierre Aumont e Ginger Rogers. Diz-nos o famoso Sam Wood, já falecido. Ela encarna a figura de uma linda mulher, que envolve os seus encantos um rico industrial para servir ao chefe de uma quadrilha de ladrões.



Mona Capdevielle vai atuar na televisão americana. É uma artista da "velha guarda".

Hoje, Nos Cinemas

ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	CINEMA PATRÃO — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz
ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz	ALAMEDA DA SAUDE 113 — com Sônia Coelho e Rubens Queiroz

DENTRE ELES UM HERÓI DA SÉRIE "U", O MOTORISTA NICANOR DE CARVALHO, QUE NÃO PÔDE VIR ANTES POR FALTA DE TEMPO — GANHOU UM LINDO COLCHÃO DE MOLAS — OS DEMAIS SÃO DE DO- MINGO (SÉRIE "V"), INCLUINDO UM RESPEITÁVEL CONCORRENTE — DE 79 ANOS DE IDADE — SORTEIO, DOMINGO, EM GRAJAU —

a um cupão numerado para os sorteios internos. As trocas poderão ser feitas a partir das 8 horas em nossa cartilheira encostada junto ao cinema.

OS SEUS FI

do, impedia diretamente dos brasileiros o acesso a outros países, que poderiam ser os fornecedores de tecnologia para a construção de uma nova rede de comunicação. A fim de evitar isso, a Comissão Federal de Comércio Internacional do Brasil, em 1980, criou o Conselho de Defesa da Indústria Nacional de Telecomunicações (CDINT), órgão que tem a função de avaliar os impactos econômicos e tecnológicos das importações de equipamentos de telecomunicações. O CDINT também atua na defesa da indústria nacional de telecomunicações, promovendo a produção de equipamentos e a transferência de tecnologia para o setor privado.

RUA DA CARIOCA, 66 e 68
Agora tambem Est. Marechal Rangel 9. 1º andar
— MADUREIRA —

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120	121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159	160	161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	175	176	177	178	179	180	181	182	183	184	185	186	187	188	189	190	191	192	193	194	195	196	197	198	199	200	201	202	203	204	205	206	207	208	209	210	211	212	213	214	215	216	217	218	219	220	221	222	223	224	225	226	227	228	229	230	231	232	233	234	235	236	237	238	239	240	241	242	243	244	245	246	247	248	249	250	251	252	253	254	255	256	257	258	259	260	261	262	263	264	265	266	267	268	269	270	271	272	273	274	275	276	277	278	279	280	281	282	283	284	285	286	287	288	289	290	291	292	293	294	295	296	297	298	299	300	301	302	303	304	305	306	307	308	309	310	311	312	313	314	315	316	317	318	319	320	321	322	323	324	325	326	327	328	329	330	331	332	333	334	335	336	337	338	339	340	341	342	343	344	345	346	347	348	349	350	351	352	353	354	355	356	357	358	359	360	361	362	363	364	365	366	367	368	369	370	371	372	373	374	375	376	377	378	379	380	381	382	383	384	385	386	387	388	389	390	391	392	393	394	395	396	397	398	399	400	401	402	403	404	405	406	407	408	409	410	411	412	413	414	415	416	417	418	419	420	421	422	423	424	425	426	427	428	429	430	431	432	433	434	435	436	437	438	439	440	441	442	443	444	445	446	447	448	449	450	451	452	453	454	455	456	457	458	459	460	461	462	463	464	465	466
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPOSITOS NELE FEITOS (Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937).

A ESCOLAR

Ultima Hora

NUM.
189

SUPLEMENTO MISTERIOS

★ ★

Rio, 13 de Março de 1952 (Quinta-Feira,

Este suplemento
é Distribuído GRATUITAMENTE com o
Exemplar de Maio.



Kent Blake

O HOMEM SEM ROSTO

ÓTIMO SERVIÇO... E IMPRESSO EM EXCELENTE PAPEL! SENHOR KRUGER, ESTOU CERTO DE QUE AS CHAPAS PARA ESTA SÉRIE DE NOTAS FALSAS DE VINTE DOLARES FORAM GRAVADAS NA... PENITENCIÁRIA FEDERAL?

QUÊ?, KENT BLAKE, VOCÊ ESTÁ COMPLETAMENTE GIRA... DO GERA QUE VOCÊ ESTÁ QUERENDO FAZER UMA GRACA SEM GRACA?

Os redatores desta revista são profundamente gratos a Kent Blake por nos franquear seus arquivos particulares na parte relativa a este caso espantoso!



8174

MINHA CABEÇA AINDA ANDARA BOA DURANTE MUITO TEMPO, SENHOR KRUGER... E AS GRACASSAS EU GUARDAREI PARA MINHA QUERIDA IRMÃ! FALO A SÉRIO... ESSE FALSO É QUASE PERFEITO!

E A MELHOR FALSIFICAÇÃO DE DINHEIRO QUE VIDESSE QUE SOU CHEFE DESTE DEPARTAMENTO? E DAÍ QUE É QUE A QUALIDADE DESSAS NOTAS TEM A VER COM A PRISÃO FEDERAL?

MUITA COISA, SENHOR KRUGER! HA' APENAS UM HOMEM QUE É CAPAZ DE GRAVAR UMA CHAPA DESTA MANEIRA, ALÉM DE NOSSOS GRAVADORES DO TESOUREIRO... E ESSE HOMEM ESTÁ EM UMA CELA DA PENITENCIÁRIA FEDERAL!

COM MIL TROVÕES CLARO QUE VOCÊ TEM RAZÃO, KENT! COMO PODE ME ESQUECER DAQUELE TALENTO! LUCIEN LORANT É TÃO DIFÍCIL PRENDENDO, QUE QUE NÓS O CHAMAMOS DE O HOMEM SEM ROSTO!



KENT BLAKE

O Homem SEM ROSTO

KENT BLAKE, AGENTE DO SERVIÇO SECRETO, DESCOBRIU O CULPADO... AGORA, ERA PRECISO PROVAR-LHE A CULPA. LUCIEN LORANT COMEÇOU COMO ARTISTA, NA EUROPA. MAIS TARDE, TORNOU-SE FALSIFICADOR DOS BÔNUS DE ECONOMIA DOS ESTADOS UNIDOS. NA SEXTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1951, KENT BLACK CHEGOU À PENITENCIÁRIA DO ESTADO...

ESTA É A CELA DE LUCIEN LORANT, SENHOR BLACK? ELE ESTÁ NA ENFERMARIA, SENDO EXAMINADO. ESTOU CERTO DE QUE O SENHOR ESTÁ ENXAMANDO A RESPEITO DELE... EU PROPRIO DEI UMA BUSCA EM SUA CELA E LAI PRISIONEIRO MODELO, MUITO ORDEIRO E DISCIPLINADO. ESTA SEMPRE LENDO LIVROS!

SIM, NÓS OS CINCO DIÁLOGOS DE PLATÃO: O GOSTO LITERÁRIO DE LORANT É TÃO BOM COMO SEU DOM ARTÍSTICO?



EXATAMENTE... E AQUI ESTÃO ELES... DEPENDURADOS NO FUNDO DA TAMPA DO DIA: FERRAMENTAS DE GRAVAÇÃO E UMA SERRA DE ÁCIDO!

CEUS! NÃO POSSO ACREDITAR. VAMOS FALAR COM LORANT, SEU EXAME NA ENFERMARIA DEVE TER TERMINADO?



E AGORA, LORANT, QUE TAL UM PARÁGRAFO SEU A RESPEITO DAS CHAPAS ONDE ESTÃO ELAS, COM QUEM ESTÃO?

E SE EU NÃO LHE DIZER, SUPONHO QUE ME VANDARÃO... PRENDER, NÃO É?



E SEU INTERESSE POR PLATÃO É COMPREENSÍVEL? VEJA... ESTE LIVRO SERVILHE DE OFICINA? ESTA INCISÃO CONSERVAVA A CHAPA EM POSIÇÃO, ENQUANTO ELE TRABALHAVA NELA?

NAS ÉLE PRECISARIA DE FERRAMENTAS... BEM, COMO DE ÁCIDO, SE FEZ SEU SERVIÇO DE GRAVAÇÃO AQUI?



ACABAMOS DE VIR DE SUA CELA, LORANT... É UM LIVRO INTERESSANTE DE PLATÃO, AQUELE QUE VOCE TEM SOB O TRAVESSOIRO?

SIM... EU GOSTO DO PARÁGRAFO QUE COMEÇA... 'QUE LUCRARA O HOMEM, SE SUA INJUSTIÇA NÃO FÓR DESCOBERTA NEM CASTIGADA?'



DESTA VEZ, EU TENHO AS CARTAS MAIORES NA MÃO. CAVALHEIRO, NADA HA' QUE ME POSSAM OFERECER EM TROCA DA INFORMAÇÃO... NEM MESMO MINHA LIBERDADE? POIS, DE ACORDO COM O MÉDICO AQUI PRESENTE, ESTAREI MORTO DENTRO DE UM MÊS.

E VERDADE... O CORAÇÃO DELE...



KENT BLAKE O Homem SEM ROSTO

ASSIM, BLAKE TEVE DE COMEÇAR TUDO DE NOVO. ELE SABIA QUE OS "PRESSADORES" DE MOEDA FALSA TRABALHAVAM SEMPRE ONDE CORRIA MUITO DINHEIRO: NOS JOGOS DE BOLA, LUTAS, CORRIDAS, DESDE QUE AS PRIMEIRAS NOTAS FALSAS DE VINTE DOLARES FORAM LOCALIZADAS EM NOVA YORK, BLAKE COMEÇOU A TRABALHAR COMO BILHETEIRO EM VÁRIOS LUGARES.

VOCÊ GANHARÁ UMA NOTA DE VINTE, COMPANHEIRO. SE ME ARRANTAR DUAS ENTRADAS PARA JUNTAR AO DINHEIRO!

QUE QUER DIZER... A LOTACÃO ESTÁ ESGOTADA?



DEPOIS DE ASSIM ASSIM POR UM MÊS, O ÚNICO DINHEIRO FALSO QUE BLAKE DESCOBRIU FOI UMA MOEDA DE CHUMBO...

ENTÃO, LORANT DEVE TER PREVENIDO OS OUTROS DE QUE ESTAVAMOS NA POSSE DO DINHEIRO FALSO E OS FALSÁRIOS O ESTÃO RETENDO?

NESSE CASO, TRABALHAREI DE OUTRO MODO... GOSTARIA DE TER CINQUENTA MIL DOLARES DE DINHEIRO DO GOVERNO À MINHA DISPOSIÇÃO, SENHOR KRUGER?



E NÃO ME DIGA QUE VOCÊ QUER OS CINQUENTA MIL DOLARES PARA...

E PARA ISSO MESMO, SENHOR KRUGER... PARA COMPRAR UMA PARTIDA DE DINHEIRO FALSO!



CINQUENTA MIL? BLAKE MESMO SE VOCÊ ESTIVESSE QUERENDO CENTAVOS AO INVÉS DE DOLARES, ANDA SERIA DINHEIRO À BEIRA!

EU SEI, SENHOR KRUGER... MAS OS ASSASSINOS DE DINHEIRO FALSO SE ESCONDEM ALEM DISSO, ELES SÃO APENAS OS QUE COMPRAM O MATERIAL DO SINDICATO QUE O IMPRIME!



BLAKE OBTVE O DINHEIRO, DEPOIS DE EXPOR TODA A PLANO AO SEU CHEFE, SENHOR KRUGER. DEPOIS, O AGENTE TOMOU UM AVIÃO PARA SAN FRANCISCO. LÁ, ELE PASSOU UM MÊS "FAZENDO NOME". DEPOIS, VOLTOU A NOVA YORK, MAS, AGORA, SOB O NOME DE LEFTY RAFTYS... UM TIPO CHEIO DA "GRANA".

PUXA, DESCULPE, MAS NÃO TENHO TÃO BOM DIA, VINTE DOLARES!

NÃO TEN IMPORTÂNCIA, MENINA... GUARDE A NOTA E CUMPRE UM POR DE MEIAS!



SÓ LULU PASTEL, A PROPRIETÁRIA, TENHA ESTADO A OBSERVA-LE ENQUANTO O SENHOR ESTÁ JOGANDO FORA SEU DINHEIRO? MELHOR MODERAR-SE, DO CONTRÁRIO NÃO TERÁ MAIS NENHUM QUANDO PRECISAR?

COM VOCÊ POR PERTO, NÃO PRECISAREI DE MAIS NADA, LULU! SEU LEFTY RAFTYS... E NÃO PRECISO SUA LINDA CHACINHA ACERCA DA "GRANA"... HA MUITO MAIS DE ONDE ESTÁ VEU!



KENT BLAKE

O Homem SEM ROSTO

DA PRIMEIRA VEZ, BLAKE NÃO CONSEGUIU DESCOBRIR NADA DE LULU... MAS, CONTINUOU DISTRIBUINDO DINHEIRO A LARGA, COMO SE FOSSE DONO DO TESOURO, E A NOTÍCIA ESPALHOU-SE. CERTA TARDE, DOIS HOMENS ENTRARAM NO ESCRITÓRIO DE LULU PASTEL...

SOVOS DO TESOURO, SENHORITA PASTEL? ESTAS TRÊS NOTAS DE CINQUENTA DOLÁRES ESTÃO ENTRE O DINHEIRO QUE A SENHORITA RECEBEU HOJE... PODE DIZER-NOS QUEM FOI QUE LHEAS DEU?

POD QUE? HÁ QUALQUER COISA COM ELAS?



SÃO NOTAS MARCADAS — PARTE DE UM MILHÃO DE DOLÁRES ROUBADOS EM SÃO FRANCISCO NO MÊS PASSADO.

UM MILHÃO DE DOLÁRES ROUBADOS!

AH, NÃO! EU... SINTO MUITO, MAS TROCAMOS UMA GRANDE QUANTIDADE DE NOTAS GRANDES AQUI... SER-IA IMPOSSÍVEL DIZER QUEM PASSOU O DINHEIRO.



MAQUELA NOITE, LULU PASTEL OLHOU PARA BLAKE COM OUTROS OLHOS... E BLAKE PÔDE 'CONQUISTAR' COM FACILIDADE. ELE DESCONFIOU LOGO POR QUE...

OS INVESTIGADORES ME PERCEBERAM HOJE, ESTAS TRÊS NOTAS DE CINQUENTA DOLÁRES ESTÃO ENTRE O DINHEIRO QUE EU RECEBI HOJE... PODE DIZER-NOS QUEM FOI QUE LHEAS DEU?

VOCÊ FEZ BEM EM GUARDAR SILENCIO SOBRE ELAS, LULU? SUPONHO QUE ELAS LHE CONTARAM DE ONDE VEIO O DINHEIRO, NÃO É?



CONTARAM, MAS... NÃO PERCEBO SEU JOGO, LEFTY. TEM UM MILHÃO DE DOLÁRES... POR QUE AINDA ESTÁ NOS ESTADOS UNIDOS?

PODQUE NÃO TENHO UM MILHÃO? HOUVE UMA PARTILHA ENTRE QUATRO... E ASSO NÃO ME DEIXOU GRANDE LOSA? QUERO EMPREGAR MINHA PARTE!

QUASE JÁ ESTÃO TROCANDO NOTAS FALSAS DE CINQUENTA, E JÁ ELAS ESTÃO AINDA... QUERO COMPRAR CINQUENTA MIL DOLÁRES DELAS...



QUE DEUS! GOSTARIA DE VER A VISTA DE LONDRES, MUNDI... ÉGITO... O MUNDO TODO?

NADA SEI ACERCA DO DINHEIRO FALSO, AMOR... MAS A "BELEZINHA" ESTÁ AQUI... E NÃO ESTÁ PEDINDO SOCORRO?



KENT BLAKE

O Homem SEM ROSTO

NA MANHÃ SEGUINTE, QUANDO KENT ACORDOU, DEPAROU COM DOIS BANDIDOS MAL-ENCARADOS EM SEU QUARTO.

QUIMOS DIZER QUE VOCE ANDA PROCURANDO DINHEIRO FALSO PARA COMPAR, NÃO É, LEFTY? O NEGÓCIO É DE VINTE E CINCO CENTAVOS DE "GRAND" VERDADEIRA POR DOLAR FALSO?

POR ESSE PREÇO, TEM DE SER TÃO BOM COMO A AMOSTRA QUE COLEI NO FUNDO DAQUELA LÂMPADA... DEEM UMA OLHADA?



A HORA DA DECISÃO ESTAVA SE APROXIMANDO. KENT BLAKE ENTROU EM CONTATO COM O QUARTEL-GENERAL DO SERVIÇO SECRETO ATRAVÉS DE UM AGENTE QUE FINGIA DE CHOFER DE TAXI.

NÃO É DISA AO KRUGER QUE ESTOU PRONTO PARA RECEBER O DINHEIRO? VOCE O TRÁIA EM SEU CARRO, NÃO É? EU O CHAMAREI AMANHÃ, ÀS DEZ HORAS, NA ESQUINA DA RUA 34.

CONFERE! VOCE QUER TAMBÉM DOIS AGENTES DESIGNADOS PARA DESEGUI-LO ASSIM QUE OS CONTRAVENTORES APANHEM VOCE, E QUE NÃO SEJAM FEITAS PRISÕES ATÉ QUE ELES PASSEM MESMO O DINHEIRO FALSO?



A TAREFA DOS RAPAZES DO SERVIÇO SECRETO DE SEGUIR O CARRO DOS CONTRAVENTORES FOI FÁCIL. FÁCIL DEMAIS... SUBITAMENTE, QUANDO DESCIAM UMA RUA ESTREITA...

EI! CUIDADO! UM CAMINHÃO!

LOUIE VAI ACABAR SE TORNANDO TÉCNICO EM BLOQUEAR PASSAGENS COM O CAMINHÃO SE ALGUEM NOS SEGUIA... JÁ NÃO SEGUIA MAIS?



E DAS MESMAS CHAPASAS ENTREGA SEJA EM UMA SEMANA? NÃO TENHO COMO COMUNICAR-SE COM OS COISAS... NOS LHE DAREMOS O SINAL? TRAGA AS NOTAS LEGÍTIMAS COM VOCE?

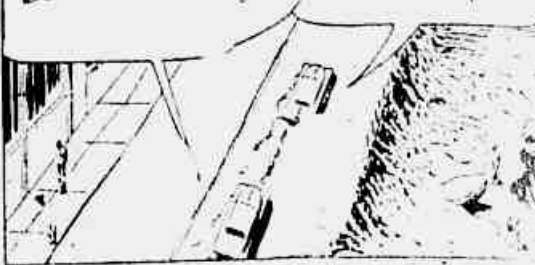
DEPRESSA E FÁCIL... E ASSIM QUE EU GOSTO DE NEGOCIAR, DE ME CINQUENTA MIL DOLARES DO MATERIAL, ATÉ A VISTA, RAPAZES, E BOTEIM AS IMPRESSORAS A RODAR?



UMA SEMANA MAIS TARDE, O EMPREGADO DO RESTAURANTE DO HOTEL ENTREGOU A BLAKE UM BILHETE... ÀS 10 HORAS DO CAFÉ, QUE ERA O SINAL DA QUADRILHA. NAQUELA TARDE, UM CARRO PRETO APANHOU BLAKE... E MESMO ATRAS DELE OUTRO CARRO ENTROU EM AÇÃO.

NÃO CHEGUE MUITO PERTO... ELES PODER LEVAR BLAKE AO LUGAR ONDE O DINHEIRO FALSO É IMPRESSO... E NÃO O DESTRUÍDA DEPOIS.

NÃO IMPORTA O LUGAR PARA ONDE O ESTANCO LEVANDO, RAFFIS, QUELE TROUXE OS CINQUENTA MIL, NÃO É? AGORA, ENCOSTE-SE E GOSTE O PRESEIO?



ÉSTES SUJEITOS SÃO ESPERTOS... NÃO PENSARAM EM TUDO... SEM AQUELES DOS AGENTES, ESTOU ENTREGUE À MINHA PRÓPRIA SORTE... E SEM UMA ARMA... HÁ APENAS UMA ESPERANÇA... E ESTOU FAZENDO FIGA.



KENT BLAKE O Homem SEM ROSTO



MUITO BEM, LEFTY. O PARCEIRO ACABOU? SINTO TERNOS DE PÓR-LHE UMA VENDA NOS OLHOS... MAS O CHEFE NOS DISSE PARA NÃO NOS ARRISCARMOS.

ISTO MOSTRA QUE O CHEFE DE VOCÊS É INTELIGENTE... GOSTARIA DE CONHECÊ-LO?



OBRIGADO POR ME TIRAR A VENDA... EI? O CHEFE DE VOCÊS TEM UMA INSTALAÇÃO COMPLETA AQUI... PARECE COM A CASA DA MOEDA? VAMOS AOS NEGÓCIOS... ONDE ESTÁ O CHEFE DE VOCÊS?

VOCÊ NEGOCIARÁ CONOSCO, LEFTY... O CHEFE NUNCA SE PREOCUPA COM DETALHES? EIS ALI A PILHA DE DINHEIRO FALSO... ENTREGUE-NOS OS CINQUENTA MIL E ELA DEBÊ SUR?



ENTRETENHA ESSE PATIFE ATÉ QUE EU CHEGUE. LÁ... E NÃO LHE CONFIE NADA... LEFTY É TÃO FALSO COMO NINGUÉM DINHEIRO... DEI BARRA NO QUARTO DELE, NO HOTEL, E DESCOBRI QUE ELE É UM "TIRA".

MUITO BEM, CHEFE... NÃO SE PREOCUPE, VAMOS CUIDAR DE TUDO.



PRECISO GANHAR TEMPO... ESTOU CERTO DE QUE MEU PALPITE É EXATO... ESSE TELEFONE PODE TER SIDO A MEU RESPONDO.

VÁ E SO VÁ CONTAR ESTRELAS, SEU CANALHA TRAIADOR!

RAPAZES, CONFIÓ EM VOCÊS COMO EM IRMÃOS... MAS NÃO SE APRESSENT... VOU CONTAR MINHA PILHA DE... UU-U-I?



LEVE-NOS PARA O QUARTO DOS FUNDOS E ENCHARRQUE TUDO DE GANÇÃO. O CHEFE DISSE PARA NÃO APRESENTARMOS PARA CAÍRMOS FORA D'AMANHÃ... E PARA NÃO DEIXARMOS NENHUMA PROVA?



AQUELE AGENTE VAI DAR UMA LINDA TOCHA PARA COMEÇAR OS FOGOS DE ARTIFÍCIO, ASSIM QUE O CHEFE LHEGAR AQUI?



DEUS, CHEFE! NÃO ESTÁ LÁ? DENTRO DO PONTO PARA JOELMAR... E SO DIZER JOELMAR!

AGORA MESMO! VOU LEVAR OS CINQUENTA MIL E DAREMOS O FORA PELA ESCADA DE NENHUM DOS FUNDOS E POR UMA DOS TELHADOS.

POUCOS MINUTOS DEPOIS, LULU PASTEL SUBIA A ESCADA DE INCENDIO E SEUS "SOCIOS" ESTAVAM PRESTES A DAR O RETOQUE FINAL, QUANDO ...

VOCÊ ACHA QUE NOSSO AMIGO POLICIA FICARA "QUEIMADO" PORQUE NÓS ... A-A-A-A-H?

AGENTES FEDERAIS? COMO SOUBERAM ELES...UU-I!

ESPERO QUE NÃO TENHAMOS CHEGADO TARDE DEMAIS PARA SALVAR O KENT!



MAIS ALGUNS MINUTOS... E EU ESTARIA FRITO. VEJO QUE MEU PALPITE ESTAVA CERTO... A LULU É O CHEFE. VALEU A PENA VIGIA-LA?

E VOCÊ TAMBÉM ACERTOU AO DIZER QUE ELA DARIA BUSCA EM SEU QUARTO, LOGO QUE SOUBESSE QUE VOCÊ SABIA. ELA ENCONTROU SEUS DOCUMENTOS DE AGENTE FEDERAL E... DENSA. NÓS A SEGUIMOS!



EI? PARA ONDE FOI ELA?

SUBIU PARA O TERRAÇO PELA ESCADA DE INCENDIO. VIGIEM ESTES SUJEITOS. EU VOU ATRÁS DA LULU.



MÃOS AO ALTO, TIRA! OUVI TIROS E ESPEREI... COM A ESPERANÇA DE QUE VOCÊ VIESSE ATRÁS DE MIM? VOCÊ ENCARROU MEU PAI... LUCIAN LORANT... O HOMEM SEM ROSTO... E AGORA VOU VINGAR ME...



...POR TUDO, SEU ORDINARIO... UU-I?

NÃO LUTE, LULU, SENÃO, VOCÊ...



NA PRISÃO, LUCIAN LORANT SOUBE DO QUE ACONTECERA A SUA FILHA... E FOI ESSE O GOLPE QUE LIQUIDOU... O HOMEM SEM ROSTO?

TODOS OS ANOS, AS VAÇÕES PERDEM QUANTIAS ENORMES PARA OS PASSADORES DE DINHEIRO FALSO. SE VOCÊ SUSPEITA DE UMA NOTA... COMPARE COM OUTRA, QUE SEJA LEGÍTIMA. FAMILIARIZE-SE COM OS RETRATOS QUE APARECEM NAS DIVERSAS NOTAS. VOCÊ PODE AJUDAR O GOVERNO... APRENDA A CONHECER SEU DINHEIRO.



FIM